O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX · Nº 22349
DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Telhado de fibrocimento causa polémica na GNR

A substituição de fibrocimento nas instalações da GNR na Fajã de Cima gerou polémica, com acusações de transgressões ambientais e de segurança, negadas pelo Comando dos Açores PÁGINA 5



Faculdade de Economia da UAc aposta em pós-graduações

Intenção é apostar em formações curtas viradas para o mercado PÁGINA 7

Agricultores com apoio de 1,5 milhões para juros

Apoio do Governo compensa encargos com juros elevados em 2023 PÁGINA 6

Em três anos houve 159 resgates em trilhos nos Açores

Maior problema está na utilização de trilhos não homologados e ainda ontem uma turista italiana foi resgatada no Nordeste com um ombro fraturado, após ter caído num trilho que estava encerrado PÁGINAS 2,3 E 32



BVN

Desporto

Luís Miguel Rego consegue primeira vitória de 2024 em Santa Maria

PÁGINA 25

DIREITOS RESERVADOS

Ouro para Iuri Leitão e Rui Oliveira nos Jogos de Paris

PÁGINA 25

159 resgates em trilhos nos Açores em três anos

Ilhas do Pico, São Miguel e Terceira são as que registam mais ocorrências e o maior problema está na utilização de trilhos não homologados e na impreparação de quem faz os trilhos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Nos últimos três anos, registaram-se 159 resgates em trilhos nos Açores, com destaque para as ilhas do Pico, com 55 resgates, São Miguel com 22 e Terceira, com 12 ocorrências.

Os dados foram fornecidos ao Açoriano Oriental pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, sendo que os Açores têm atualmente uma rede oficial com mais de 90 percursos pedestres homologados, com uma extensão total superior a 700 quilómetros.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, reconhece que "o aumento da procura de visitação turística, que se tem registado nos Açores nos últimos anos, tem originado uma maior afluência aos trilhos existentes nas nossas ilhas o que, consequentemente, tem provocado um incremento de ocorrências de resgates nesses percursos pedestres".

No caso da ilha do Pico, a que regista um maior número de resgates em trilhos, devido sobretudo às subidas à montanha mais alta de Portugal, Alonso Miguel lembra que a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática tem em vigor um protocolo com os Bombeiros Voluntários da Madalena, "no quadro do sistema de videovigilância e rastreio de visitantes na montanha (CICLOPE) e no âmbito do qual, entre os anos de 2021 e 2023, atribuiu um apoio financeiro de 116 mil e 250 euros para fazer face às despesas das atividades de coordenação, controlo e vigilância, no acesso à Reserva Natural da Montanha do Pico, nas ações de busca e socorro, bem como na afetação e manutenção de uma equipa dedicada aos resgates de visitantes na montanha do Pico, durante todo o ano". Para este ano de 2024, vai ser atribuída uma verba de 55 mil euros.

Em São Miguel e só este ano, os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada já realizaram nove resgates em trilhos, sobretudo na zona das Sete Cidades, envolvendo cerca de 40 operacionais e 16 viaturas, conforme revelou em declarações ao Açoriano Oriental o adjunto do comando, Fernando Infante.

O ponto mais crítico no Concelho de Ponta Delgada para resgates em trilhos é a chamada lagoa verde das Sete Cidades, onde muitos turistas tentam dar a volta junto à margem, uma vez que há dois caminhos a circundar a lagoa a partir da ponte que a divide. Contudo, nenhum desses trilhos dá a volta completa à lagoa, havendo um pequeno troço que não se pode atravessar. E é aqui que surgem os problemas. "As pessoas insistem em pensar que conseguem dar a volta à lagoa, arriscam e acabam por se perder, pelo que de vez em quando temos de ir fazer o resgate via lagoa, porque não há outra forma de o fazer", afirma Fernando Infante.

O adjunto do comando alerta também para a necessidade de quem faz trilhos, seja local ou turista, de se preparar convenientemente para a caminhada. "No início dos trilhos, está bastante percetível o grau de dificuldade, mas as pessoas acabam por facilitar", lamenta Fernando Infante, que alerta para a necessidade de quem faz trilhos "dever estar preparado com uma mochila com o básico, ou seja, uma barra de cereais ou um chocolate, muita água, um carregador portátil para o telemóvel, uma lanterna ou um lençol térmico para, no caso de alguém se perder, poder-se abrigar ou mesmo pernoitar até chegar o socorro".

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIBEIRA GRANDE



Lagoa do Fogo (na foto) e Lombadas são dois dos locais onde se têm registado mais resgates em trilhos

Por seu lado, o comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, José Nuno Moniz, também revela em declarações ao Açoriano Oriental que apesar dos resgates em trilhos acontecerem de forma irregular ao longo do ano, só no passado mês de julho foram várias as situações.

"Só neste intervalo de 30 dias, fomos fazer o resgate de um casal que estava preso numa ravina entre Rabo de Peixe e as Calhetas; já tínhamos ido fazer o resgate de um casal espanhol que se perdeu quando estava a fazer o trilho das Lombadas; voltámos ao mesmo trilho das Lombadas para resgatar um indivíduo que estava sozinho e perdido; fomos ao trilho do Salto do Cabrito fazer um resgate e fomos ainda recuperar uma pessoa no trilho dos moinhos da Ribeira Funda", explica o comandante dos Bombeiros da Ribeira Grande.

Para José Nuno Moniz, a rápida localização da pessoa ou das pessoas a resgatar é essencial e hoje em dia os telemóveis com sistema de localização ajudam muito nesse sentido. Contudo, lamenta o comandante dos Bombeiros da Ribeira Grande, acontece às vezes "a pessoa não saber onde está, complicando o trabalho dos bombeiros, porque é o telemóvel que começa a perder a bateria e porque agora pode estar de dia, mas num instante as condições meteorológicas mudam, fica de noite, começa a chover e é aí que acontecem os problemas".

Nesses casos, o resgate é mais demorado e, felizmente, só não houve fatalidades até agora na área de intervenção dos Bombeiros da Ribeira Grande, porque não se registaram em trilhos casos de ferimentos graves com hemorragias ou de doenças súbitas como enfartes.

O trilho das Lombadas tem sido gerador de alguma preocupação, "porque não é um trilho homologado e é um trilho muito difícil e perigoso onde até os bombeiros, que o conhecem bem, se chegam a perder lá à noite durante o resgate", alerta o comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande. Mas também o trilho da Lagoa do Fogo, que não é homologado, tem levado a resgates, inclusive com situações que obrigam a carregar o resgatado em maca.

Por isso, conclui José Nuno Moniz, "o histórico diz-nos que uma intervenção na Lagoa do Fogo nunca se consegue fazer em menos de cerca de quatro horas, o que obriga ao empenhamento de muitas pessoas, porque não conseguimos retirar uma pessoa da Lagoa do Fogo sem pelo menos uma equipa de 10 a 12 bombeiros". ◆

Entrevista

Alonso Miguel. Secretário regional do Ambiente e Ação Climática reconhece que "importa garantir uma sinalização adequada" e que o Governo tem implementado sinalética no âmbito do Plano Rápido de Intervenção e Socorro (PRIS). Sobre a aplicação de coimas, defende que "a estratégia correta passará por reforçar a pedagogia e não a coerção"

"Deve-se evitar a tentação de realizar trilhos encerrados"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Que medidas podem ser tomadas e que alertas devem ser feitos para minimizar os resgates em trilhos?

Diversas medidas podem ser implementadas para minimizar este tipo de incidentes e garantir que as pessoas que percorrem os trilhos estejam cientes dos riscos associados.

Na Região, são várias as entidades com responsabilidade de manutenção e limpeza de percursos pedestres homologados, entres as quais o Governo Regional.

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática é responsável pela manutenção dos trilhos inseridos em áreas protegidas, realizando ao longo do ano, em todas as ilhas, diversas ações de limpeza e melhoramento nos trilhos que estão sob a sua gestão, por forma a assegurar a segurança e condições adequadas para os pedestrianistas.

Para além disso, para aumentar as condições de segurança, importa garantir uma sinalização adequada, sendo que essa competência está cometida à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, que tem realizado um significativo reforço da sinalética de orientação nos percursos pedestres homologados em todas as ilhas, bem como a implementação de sinalética no âmbito do Plano Rápido de Intervenção e Socorro (PRIS).

O PRIS consiste na colocação no terreno de postes, numerados de 500 em 500 metros, ao longo de toda a extensão dos percursos pedestres homologados, bem como na identificação dos caminhos que intersetam os vários percursos pedestres, permitindo uma melhor identificação da localização da origem do pedido de socorro, permitindo, deste modo, acautelar o socorro efetivo no menor tempo possível, conjuntamente com a identificação do melhor caminho para efetuar o salvamento ou a prestação de assistência e quais os tipos de meios que conseguem aceder ao mesmo.

Contudo, é fundamental também que os pedestrianistas adotem uma atitude responsável e medidas que garantam a sua segurança antes de iniciar um percurso pedestre que não conhecem. E nesse sentido, antes de iniciar um trilho, os pedestrianistas deverão ser conhecedores das características da área, analisando o mapa do percurso e ler com atenção as instruções auxiliares, nomeadamente o perfil, extensão e grau de dificuldade. É essencial adequar a dificuldade do percurso à condição física de quem o realiza.

Dever-se-á também ter sempre em atenção as previsões meteorológicas e evitar realizar os percursos em dias em que estejam previstas condições adversas, especialmente em áreas de montanha, e, sobretudo, evitar a tentação de realizar trilhos que se encontrem encerrados, de acordo com a respetiva sinalização.

Importa ainda que os utilizadores dos trilhos possam optar por realizar apenas os percursos integrados na Rede Oficial de Percursos Pedestres Homologados dos Açores, sobre a qual toda a informação está disponível no sítio oficial do Governo Regional dos Açores – trails.visitazores.com - e onde poderá ser consultada toda a informação relativa aos trilhos homologados.

Deveriam ser aplicadas coimas a quem se perdeu em trilhos que estavam encerrados e cuja informação sobre o encerramento estava visível?



SRAAC

Alonso Miguel apela a que se façam apenas os trilhos integrados na Rede Oficial de Percursos Pedestres Homologados dos Açores

Existem alguns argumentos válidos para a utilização das coimas como instrumento dissuasor, desde logo para evitar os comportamentos de risco, bem como reforçar a responsabilidade individual, dando um sinal claro de que todos devem estar cientes das consequências das suas ações, não apenas para sua segurança, mas também para a segurança dos demais.

Todavia, no que se refere aos trilhos inseridos em áreas dos Parques Naturais de Ilha, da competência da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, a prática de atos e atividades interditos ou não autorizados, previstos nos regulamentos dos Planos de Gestão das Áreas Terrestres dos Parques Naturais de Ilha, constituem contraordenação, nos termos do regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de abril.

No trilho da subida à Montanha do Pico, está prevista, na Portaria n.º 64/2023 de 27 de julho de 2023, a imputação aos montanhistas das despesas, no valor de 1200 euros, inerentes ao resgate efetuado em resultado do incumprimento, ainda que negligente, do Regulamento, incluindo o desrespeito pelas normas de segurança aplicáveis ao montanhismo e pelas normas de conduta na Montanha do Pico, ou que tenha sido solicitado sem justificação, bem como em caso de subida não recomendada.

Ainda assim, e apesar da aplicação de coimas configurar um instrumento passível de ser utilizado, o entendimento é de que a estratégia correta passará por reforçar a pedagogia e não a coerção, numa estratégia que combine a informação e a sensibilização das pessoas, através de campanhas de consciencialização sobre segurança em trilhos, utilizando os meios de comunicação social, websites oficiais do turismo e folhetos informativos.

A informação sobre os trilhos dos Açores deveria ser melhorada e os trilhos deveriam ser mais monitorizados para prevenir situações acidentais?

Os percursos pedestres homologados cuja gestão compete ao Governo Regional são frequentemente monitorizados, durante todo o ano, e sempre que é verificada alguma situação anómala, são desencadeados os procedimentos necessários para a sua resolução, por forma a assegurar as melhores condições e segurança dos caminhantes.

Não obstante e fruto das novas tecnologias de comunicação, existem diversas plataformas, como o sítio Trilhos dos Açores | (visitazores.com), que disponibilizam informações sobre os trilhos dos Açores, de modo abrangente e acessível, concretamente quanto à sinalização, a descrição do percurso, grau de dificuldade e recomendações de segurança do respetivo trilho.

Sem prejuízo das constantes melhorias que se pretendem implementar, a informação atualmente disponível já proporciona aos visitantes uma base sólida para se aventurarem com segurança. ◆


Fotografias da remoção do telhado do casarão da GNR, com as telhas de fibrocimento no chão



Funcionários trabalharam apenas com uma máscara e luvas

Polémica na GNR por causa de obra em telhado de fibrocimento

A substituição do telhado do casarão da lavandaria das instalações na Fajã de Cima motivou uma denúncia anónima no SOS Ambiente

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Quando o Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana visitou, na passada terça-feira, as instalações da GNR na rua do Pilar, freguesia da Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada, pôde verificar que o telhado de fibrocimento, que cobria o casarão da lavandaria, situado em frente ao Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA), já tinha sido substituído.

No entanto, o processo como a operação foi executada está a gerar polémica no interior da GNR, com acusações de transgressão de regras ambientais e de segurança.

Em causa estão contraordenações muito graves, no que toca às questões laborais - de proteção dos trabalhadores contra os riscos da exposição ao amianto - e graves a nível ambiental, cuja coima pode ir dos 25 mil euros a cinco milhões de euros.

De acordo com documentos consultados pelo Açoriano Oriental, a operação foi contratualizada em dezembro de 2023, com a assinatura do atual comandante da GNR nos Açores.

Com um valor a rondar os 11 mil euros, o documento não refere que há fibrocimento envolvido, limitando-se a classificar como "Obra casarão - telhado da cobertura da lavandaria conforme orçamento de 13 Nov. 23".

Somente no orçamento da empresa de construção civil, a Positivo Carismático, de Água de Pau, surge a indicação que será retirada "toda a telha de fibrocimento" e respetivo transporte, pelo custo de 800 euros, para um telhado com uma área aproximada a 80 metros quadrados (m2).

Apesar de paga em dezembro, a operação só iria ser realizada em maio deste ano, mais precisamente entre os dias 26 e 29 de maio, conforme confirmaram várias fontes anónimas, consultadas pelo jornal.

De acordo com os registos fotográficos, os funcionários da empresa contratada surgem a trabalhar apenas com luvas e máscara, sem o respetivo equipamento de proteção individual, exigido por lei quando se trabalha com materiais como amianto. Nomeadamente, máscaras, fatos de proteção, luvas, proteção de botas e óculos de categoria P3, que impeçam a penetração de fibras e poeiras de amianto.

Apenas depois de alertados, os trabalhadores equiparam-se de forma condizente.

Nas fotografias, verifica-se que as telhas de fibrocimento foram colocadas no chão, sem qualquer tipo de proteção. E, segundo uma das fontes anónimas ouvidas pelo Açoriano Oriental, as telhas de fibrocimento foram transportadas ao final da tarde do dia 29 de maio.

Contactada a empresa responsável pela remoção, o empresário Octávio Cabral confirmou ter efetuado o trabalho, mas negou que os seus funcionários não tivessem utilizado as proteções necessárias. Refere ainda que não solicitou qualquer autorização à Inspeção Regional do Trabalho (ver caixa) e que os resíduos foram transportados para a Equiambi.

Ora, consultada pelo jornal, esta empresa de gestão de resíduos confirma o pedido de orçamento por parte da Positivo Carismático no dia 5 de junho e a entrega de uma quantidade considerável de fibrocimento no dia 6 de junho, ou seja, uma semana após a sua remoção, confirmando, num segundo contacto, que os resíduos em causa continham amianto.

Esta situação motivou uma queixa, apresentada no portal SOS Ambiente, da responsabilidade da GNR, no dia 1 de junho, a que o jornal teve acesso.

Questionado o Comando Territorial dos Açores da GNR, o coronel Silva Vieira afirma que o telhado de fibrocimento substituído não continha amianto, tendo a empresa contratada recolhido uma amostra no dia 2 de maio e recebido indicação negativa para amianto dos técnicos a 22 do mesmo mês.

A GNR rebate, ainda, a falta de proteção dos trabalhadores: "Ainda assim e como é habitual, os trabalhadores efetuaram a remoção das telhas devidamente equipados com material apropriado para o efeito (fato, luvas e máscara), retirando estas de forma inteiriça, sem que houvesse levantamento de poeiras ou detritos provenientes da quebra das mesmas, por forma a minimizarem qualquer transtorno ou incómodo na zona envolvente".

O transporte do material foi feito por "empresa certificada para o efeito, a qual nos informou que o transporte por questões de segurança e precaução, foi efetuado como se tratasse de resíduos contendo amianto, como é usual em todos os transportes desta natureza, sendo o resíduo transportado e depositado em instalações do operador certificado para o efeito", finaliza a resposta da GNR. ◆

Remoções de amianto são autorizadas pela Inspeção Regional do Trabalho

Qualquer remoção de amianto nos Açores só pode ser efetuada com autorização da Inspeção Regional do Trabalho (IRT), confirmou ao fonte deste órgão inspetivo. Não havendo empresas certificadas para este trabalho, é obrigatório por lei que seja feito um pedido de autorização 30 dias antes do início dos trabalhos, devendo a empresa em questão respeitar uma série de regras, como tipo e quantidade de amianto, plano de trabalhos e equipamentos a usar, entre outros. Remover sem autorização da IRT pode levar à aplicação de uma contraordenação muito grave. Entre 2020 e 2023 foram removidos 93.285 m2 em 164 remoções. De janeiro a 31 de julho deste ano, foram autorizadas 19 remoções, prevendo-se a remoção de 13.000 m2.
De acordo com a organização SOS Amianto, a exposição ao amianto provoca 36 mortes por ano em Portugal, devido a vários cancros, doenças que a Organização Mundial da Saúde declarou sendo provocadas pelo amianto. Muito utilizada em diversas áreas, a União Europeia quer eliminar o amianto dos Estados-Membros até 2032.

Agricultores vão ter apoio para juros nos empréstimos

Apoio de 1,5 milhões de euros vai compensar encargos com juros elevados dos empréstimos para garantir a produção alimentar

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Já foi publicada em Jornal Oficial a portaria do SAFIAGRI IV, um apoio financeiro aos agricultores num total de 1,5 milhões de euros, para compensar os encargos bancários com juros e com o imposto de selo decorrentes de empréstimos contraídos em 2023.

Citado pelo Portal do Governo Regional dos Açores, o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, afirmou que "numa altura em que os preços dos juros aumentaram exponencialmente, esta medida torna-se fundamental para aliviar os custos da produção de alimentos, para se poder continuar o caminho da autossuficiência alimentar".

Recorde-se que este apoio tinha sido anunciado pelo Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, aquando da mais recente audiência com o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita.

Conforme explicou António Ventura, citado pelo Portal do Governo Regional dos Açores, "as consequências financeiras e sociais da pandemia, acrescidas das consequências do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, continuaram a contribuir, no ano de 2023, para que se vivenciasse no setor agrícola uma conjuntura de iminência de crise, daí decorrendo que os produtores enfrentassem desafios acrescidos na manutenção da sua atividade".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Pandemia e Guerra na Ucrânia condicionaram atividade agrícola

1,5

Milhões de euros
É o total do apoio para compensar os encargos dos agricultores açorianos com empréstimos contraídos em 2023.

Nesse sentido, o SAFIAGRI IV será pago numa única prestação, sob a forma de subvenção a fundo perdido, em conformidade com a regulamentação comunitária em matéria de auxílios estatais ao setor agrícola, com um período de apuramento compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023.

Conforme refere ainda o Portal do Governo Regional dos Açores, a apresentação de candidaturas a este apoio deverá ser feita à Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação em formulário próprio, acompanhado dos documentos nele exigidos.

O diploma do SAFIAGRI IV, aprovado em Conselho do Governo no passado mês de julho, pretende ainda contribuir para o "aumento sustentado do rendimento dos agricultores que, fruto do contexto pandémico, recorreram no decurso do ano de 2023 a empréstimos bancários com o intuito de financiar as suas atividades", refere o Portal do Governo Regional dos Açores. ♦

Incubadora StartUp Angra com taxa de sucesso de 70%

Estudo revela que 77 dos 109 projetos incubados nos últimos cinco anos pela StartUp Angra ainda estão em atividade, o que representa uma taxa de sucesso de 70%

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A incubadora de empresas de base local StartUp Angra teve 109 projetos incubados nos últimos cinco anos e destes projetos 77 ainda estão em atividade, o que revela uma taxa de sucesso de 70% para os projetos que se incubaram na StartUp Angra.

Números que foram revelados durante o 7.º aniversário da StartUp Angra, em que foi apresentado o resumo de um estudo elaborado por uma bolseira da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Margarida Silva, estudante do curso de Gestão da Universidade do Algarve.

Este estudo apurou que desde 2020 realizaram contratos de incubação com a StartUp Angra 109 projetos. Destes contabilizam-se 22 em 2020; 35 em 2021; 16 em 2022; 23 em 2023 e 13 em 2024.

De todos estes projetos que receberam o apoio da incubadora de empresas, mantêm-se ainda ativos, por ano, 14 dos 22 em 2020; 23 de 2021; 12 de 2022; 15 de 2023 e 12 das candidaturas incubadas e com apoio da incubadora em 2024.

Segundo refere uma nota de imprensa, os projetos que se candidatem à incubadora de empresas StartUp Angra, da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, têm durante a fase inicial do desenvolvimento do negócio vários serviços técnicos de apoio ao empreendedorismo, tendo em vista a criação, estabilização e potenciação das empresas.

Os apoios prestados pela StartUp Angra às empresas na incubadora têm um prazo máximo de três anos

Assim e na fase de arranque do negócio, as empresas incubadas na StartUp Angra beneficiam de apoio na constituição da empresa, na promoção da cultura empreendedora, na formação do empreendedor, no desenvolvimento da ideia de negócio e do projeto de empresa e na elaboração do plano de negócios.

CMAH



Números revelados durante o 7.º aniversário da StartUp Angra

Refira-se que os apoios prestados pela StartUp Angra às empresas na incubadora têm um prazo máximo de três anos.

Durante as comemorações do 7.º aniversário da StartUp Angra, foram entregues lembranças às empresas que terminaram recentemente a sua ligação com a incubadora ou que terminam essa mesma ligação até ao final do corrente ano de 2024.

E conforme refere uma nota de imprensa, foram homenageadas as empresas e projetos Ponto V, Rollafilm, Et Cetera for Families, Gestinazor, Agência Pula e Next Software, que foram responsáveis pela criação de 18 postos de trabalho. ♦

FEG aposta em pós-graduações para qualificar açorianos

Nova aposta da Faculdade de Economia e Gestão (FEG) da Universidade dos Açores recai sobre formações de curta duração com base nas necessidades do mercado. Recurso a especialistas nacionais e possível apoio às propinas são alguns dos atrativos



João Teixeira lidera a Faculdade de Economia e Gestão há três anos



FEG oferece formações especializadas no próximo ano letivo em parceria com universidades nacionais

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Faculdade de Economia e Gestão (FEG) da Universidade dos Açores (UAc) está a apostar na realização de sete pós-graduações especializadas nas áreas do Direito, Turismo e Gestão, planeadas com base na auscultação das necessidades dos mercado, com o objetivo de melhorar a qualificação dos açorianos.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, o presidente da FEG explica que se trata de uma "aposta estratégica no ensino de curta e média duração, muito em função daquilo que era a procura por parte dos nossos candidatos, ex-alunos inclusive, de pretenderem fazer cursos de uma duração mais curta do que aquela que temos tipicamente nos mestrados".

Segundo João Teixeira, esta oferta de pós-graduações é "mais especializada, mais determinada para áreas específicas, indo portanto ao encontro daquilo que são as necessidades também das empresas e instituições de um modo geral".

Das sete pós-graduações oferecidas, três resultam de uma parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e conferem um certificado conjunto das duas universidades.

"Uma já decorreu no ano letivo que terminou em junho, em Ciências Jurídico-Forenses, com cerca de 20 alunos, o que foi na nossa perspetiva um sucesso. Em setembro, vamos iniciar uma pós-graduação em Direito Económico e Financeiro Regional, que contamos com 36 estudantes, e estamos já a preparar uma outra que deverá ter início em fevereiro em Inteligência Artificial aplicada à prática jurídica", adianta João Teixeira.

As restantes quatro pós-graduações oferecidas são nas áreas de Gestão e Turismo, nomeadamente em Dinâmicas de Inovação, com a colaboração de docentes da Universidade Católica Portuguesa, da Universidade Nova de Lisboa e também do ISEG, estando também em preparação pós-graduações em Gestão de Organizações Desportivas, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, em Otimização de Resultados no Turismo e em Gestão de Serviços de Saúde, "porque sabemos que a Saúde na nossa Região é uma área muito impactante em termos financeiros no orçamento regional e entendemos que é importante qualificar médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde com capacidades na área da Gestão", salienta o presidente da faculdade.

Segundo João Teixeira, um dos atrativos destas ofertas formativas são os docentes externos à UAc, "reputados especialistas nacionais e alguns internacionais que podem acrescentar valor além daquele já facultado pelos docentes da FEG", além de permitirem que alunos que estejam fora de São Miguel possam assistir às aulas online.

"Outro fator muito importante que despertou o interesse da comunidade para essas pós-graduações tem a ver com o Qualifica.Superior, uma medida do Governo Regional no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que permite financiar as propinas até dois mil euros para os ativos residentes nos Açores, tanto para pessoas empregadas como desempregadas, nomeadamente com o grau de licenciatura e independentemente dos rendimentos. Também por isso as nossas propinas não excedem os dois mil euros e, na prática, quem frequentar estas formações poderá fazê-lo de forma gratuita", destaca.

João Teixeira realça ainda que o objetivo da FEG passa por "melhorar a grande insuficiência de qualificações" que existe na nossa Região, com base "naquilo que são as necessidades das empresas e das instituições", através de uma "atitude pró-ativa para com o mercado".

Nesse sentido, o presidente da FEG adianta que a universidade já terá lançado o repto ao Governo Regional para "manter apoios às propinas, mesmo depois do PRR, para depois não verificarmos uma quebra de pessoas a realizar mestrados ou pós-graduações porque aí não teremos o impacto estrutural a longo prazo na qualificação dos açorianos", ressalva.

Candidaturas abertas para pós-graduação em Dinâmicas de Inovação

Neste momento estão a decorrer as candidaturas à pós-graduação em Dinâmicas de Inovação – Prospetiva, estratégia e Empreendedorismo, que irá decorrer presencialmente a partir de outubro em Ponta Delgada e online para não residentes, contando com 70% dos docentes da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade Católica e do ISEG.

Em setembro, está previsto o início da pós-graduação em Direito Económico e Financeiro Regional e, em fevereiro do próximo ano, deverá começar a pós-graduação em Inteligência Artificial na Prática Jurídica e a sua Regulação.

Ainda estão a ser preparadas as pós-graduações em Gestão de Serviços de Saúde; Gestão de Organizações Desportivas e em Turismo 4.0: Inteligência Artificial e Otimização de Resultados.

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2024

Fecho de lojas da SATA insere-se no plano de reestruturação

Governo esclareceu que o fecho de lojas da SATA em oito ilhas, exceto no Corvo, enquadra-se no plano de reestruturação da companhia

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) esclareceu na passada sexta-feira que o fecho de lojas da SATA em oito ilhas, exceto no Corvo, enquadra-se no plano de reestruturação da companhia aérea, sendo a decisão da responsabilidade da empresa.

Em resposta a um requerimento do CDS-PP, consultado pela agência Lusa, o secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, referiu que o plano de reestruturação da companhia aérea açoriana prevê a redução da despesa e "é, nesse âmbito, que se insere a medida referida".

Em 19 de julho, o grupo parlamentar do CDS-PP no parlamento açoriano criticou o fecho das lojas do grupo SATA nos centros urbanos para concentrar o atendimento nos aeroportos, medida tomada pela nova administração da companhia regional.

"Defendemos uma boa gestão da empresa, mas essa boa gestão não pode passar por medidas extemporâneas como esta. Estamos em plena época alta e não queremos crer que a prioridade da SATA seja o encerramento dos balcões de venda", afirmou a líder parlamentar do CDS-PP/Açores, Catarina Cabeceiras, citada em comunicado.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Plano de reestruturação da SATA prevê a redução da despesa

Catarina Cabeceiras alertou que os "balcões de venda da SATA prestam um serviço de proximidade às populações", sobretudo no caso das pessoas "mais idosas e dos utentes das ilhas sem hospital quando estes têm de se deslocar por motivos de saúde".

O CDS-PP enviou naquela data um requerimento ao executivo regional, através do parlamento, onde colocava várias questões, que foram agora respondidas pelo secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Na resposta ao CDS-PP, partido que integra a coligação governativa regional, Paulo Estêvão esclareceu que o novo presidente do conselho de administração da SATA, Rui Coutinho, disse após a indigitação, "que pretendia proceder ao encerramento das lojas urbanas".

No âmbito da medida, aplicada no dia 1 de agosto, "foram encerradas as lojas urbanas em todas as ilhas, à exceção da ilha do Corvo que não possuía uma loja urbana", adiantou.

O governante ressalvou ainda que a decisão é da responsabilidade do conselho de administração da empresa, "que é o responsável pela sua execução e pela manutenção da qualidade e reforço dos serviços oferecidos à população nesta matéria, nomeadamente através da implementação dos mecanismos que se revelarem mais adequados".

Em 19 de julho, a SATA anunciou que iria reorganizar o modelo de atendimento, concentrando os serviços de venda de bilhetes, reservas e informações nos balcões do aeroporto e atendimento telefónico, em vez das lojas.

No dia 31 de julho, em declarações à Antena 1/Açores, o presidente da SATA adiantou que os serviços das lojas da SATA vão ser transferidos para a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), tendo o protocolo já sido assinado.

A medida tem sido criticada por diversas entidades, como partidos, associações empresariais, parceiros sociais e autarquias.

Na passada segunda-feira, o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, admitiu que a venda de bilhetes por parte da RIAC poderá não vir a concretizar-se, pelo menos em todas as ilhas. ◆

Festas do Sagrado Coração de Jesus decorrem de 15 a 20 de agosto

DIREITOS RESERVADOS



Freguesia da Ribeira Seca irá celebrar as festas de 15 a 20 de agosto

As Festas do Sagrado Coração de Jesus da Ribeira Seca, Concelho da Ribeira Grande, lançaram a público o cartaz oficial deste evento, que decorre entre 15 a 20 de agosto nesta freguesia, junto ao adro da Igreja de São Pedro.

Entre os vários artistas que integram o programa, destaque para o artista nacional Leandro, autor do tema 'Que mal te fiz eu', Fernando Correia Marques, autor dos temas 'Burrito' e 'Carocha do Amor', e ainda Leo & Leandro, autores do tema 'Amor Carrapicho' e 'Bailão, Cerveja e Mulher', informa a Comissão de Festas do Sagrado Coração de Jesus da Ribeira Seca, em nota de imprensa enviada à comunicação social.

As festas contam ainda com uma missa campal em honra de Madre Teresa da Anunciada e com a procissão em honra ao Sagrado Coração de Jesus, além das atuações dos ABBA Project (banda tributo aos ABBA), Quim Barbeiro, Mojo Dojo, bem como atuações de DJ Rudinho e DJ Amorim.

A organização do evento indica que foi preparado um momento para os mais novos, que inclui uma tarde infantil com pula-pulas e pinturas faciais.

A comissão de festas é composta por André Pontes, Rodrigo Branco, Rafael Carvalho e Rodrigo Medeiros. ◆RD

Município de Vila do Porto prepara protocolo com Alenquer

A Câmara Municipal de Vila do Porto reuniu com o município de Alenquer de forma a preparar um protocolo para realizar um trabalho em conjunto na valorização do património imaterial do Espírito Santo.

Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto salientou total disponibilidade para dar início a um trabalho concreto que junte as duas autarquias, com a intenção da sua formalização através de um protocolo de geminação.

Bárbara Chaves evidenciou as singularidades da tradição do Divino Espírito Santo da ilha de Santa Maria, demonstrando possibilidades de ações conjuntas e a importância da autarquia surge de uma rede de cidades do Espírito Santo que se está a desenhar a nível nacional e na diáspora.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Municípios de Vila do Porto e Alenquer em reunião

Citada em nota de imprensa, a autarca lembrou que em abril foi realizada a palestra "Valorização dos Impérios do Divino Espírito Santo de Santa Maria", onde se deu o mote para lançar o programa de valorização dos Impérios do Divino Espírito Santo de Santa Maria", que pretende preservar este património cultural imaterial identitário. ◆RD

XV Cortejo Etnográfico realizado hoje em Água de Pau

Tema deste ano vai reviver edições anteriores do cortejo etnográfico desta freguesia

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A freguesia de Água de Pau vai receber hoje pelas 17h30 o seu XV Cortejo Etnográfico, promovido pela Casa do Povo de Água de Pau e pela Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Anjos, que este ano tem como lema 'Recordar é viver'.

Durante aproximadamente três horas, este cortejo etnográfico, que envolverá cerca de duas centenas de pessoas, irá seguir o mesmo percurso da procissão de Nossa Senhora dos Anjos.

Conforme indica a presidente da Casa do Povo de Água do Pau, este evento foi iniciado em 2007, em conjunto com a Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Anjos, de forma a retomar um antigo hábito: "a recolha da migalha e um cortejo associado a esta recolha".

"Antigamente não havia grandes meios financeiros para fazer as festas, tudo rodava à volta dos produtos agrícolas e do artesanato feito na freguesia, que seria e ainda é arrematado. Os fundos angariados dessa arrematação revertem a favor das festas, e assim fomos retomar este antigo hábito, que juntámos então ao cortejo, que já existia antigamente, mas desta feita etnográfico", explicou a presidente da Casa do Povo de Água de Pau, Ana Melo, em declarações à Rádio Açores/TSF.

CM LAGOA



XV Cortejo Etnográfico de Água de Pau tem início hoje pelas 17h30

Nesta edição do cortejo, o objetivo é "reviver os cortejos" que já aconteceram, baseados, por exemplo, na "vida do campo" ou nas "vindimas", adianta Ana Melo.

A presidente da Casa do Povo de Água de Pau enaltece, em declarações à Rádio Açores/TSF a freguesia, bem como todos os participantes do cortejo e comunidade envolvida, e frisa que este é um evento "único" na ilha de São Miguel.

"Somos uma freguesia com grande talento. Facilmente o nosso cortejo passou de um cortejo etnográfico a um teatro de rua. Nós temos pessoas que vivenciam muito e dramatizam muito e que envolvem a comunidade, os espectadores. Nós este ano fomos buscar um bocadinho de todos os cortejos que já foram feitos", acrescenta, referindo que muitas pessoas de outras partes da ilha, turistas e emigrantes visitam a freguesia de propósito para presenciar o cortejo.

O XV Cortejo Etnográfico de Água de Pau é apoiado pela Câmara Municipal da Lagoa e pela Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural. ◆

Chega denuncia “decadência absoluta” nos serviços do Estado

Infraestruturas degradadas e o atendimento reduzido dos serviços do Estado nos Açores motivou várias críticas por parte do Chega

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

CHEGA/AÇORES



Francisco Lima e Hélia Cardoso visitaram a repartição de finanças de Angra do Heroísmo

O Chega voltou a apontar várias críticas aos serviços do Estado na Região Autónoma dos Açores, denunciado que existe uma “decadência absoluta”, tendo em conta a degradação das infraestruturas e o atendimento reduzido nestes serviços.

As afirmações foram proferidas após uma visita do Chega/Açores à repartição de finanças de Angra do Heroísmo, entidade que fora obrigada a encerrar os serviços mais cedo devido à falta de pessoal, causando demasiados constrangimentos aos contribuintes, indica o partido.

Numa visita ao local, os deputados Francisco Lima e Hélia Cardoso salientam que constataram que a repartição de finanças de Angra do Heroísmo deixa de atender presencialmente os contribuintes a partir das 14h30, enquanto no serviço de finanças da Praia da Vitória a tesouraria só abre às terças e quintas-feiras.

“Se algum contribuinte quiser pagar impostos às segundas, quartas e sextas, não pode”, denunciou o deputado Francisco Lima, citado em nota de imprensa.

Além da falta de pessoal, os edifícios onde estão instalados os serviços do Estado “estão abandonados e a cair de podres”, sublinha, realçando ainda: “O Estado não faz obras, nem vende. Isso é inadmissível”.

Os deputados do Chega denunciaram o “total abandono” dos serviços do Estado nos Açores e entendem que “se a República não quer assumir esses serviços, que delegue ao Governo Regional. O que está aqui em causa é que o antigo primeiro-ministro António Costa deixou os serviços públicos do país na penúria. Isto é uma situação gravíssima”, referiu o deputado do Chega.

O parlamentar reforçou que, no ano passado, os portugueses pagaram 95 mil milhões de euros de impostos: “é o terceiro país com o maior esforço fiscal da Europa e, mesmo assim, não se conseguem manter os serviços do Estado abertos”.

Acusando a República de deixar os serviços do Estado nos Açores “numa decadência absoluta”, os deputados dizem estar em sintonia com o deputado do Chega eleito pelos Açores na República, Miguel Arruda.

“Muitos dos assuntos que temos levado ao Parlamento regional temos levado à Assembleia da República, embora não com o mesmo acolhimento porque Luís Montenegro tem sido um primeiro-ministro arrogante que não ouve os partidos da oposição e critica a oposição”, frisou Francisco Lima.

Além dos serviços das finanças, os deputados Francisco Lima e Hélia Cardoso visitaram ainda os serviços da Alfândega em Angra do Heroísmo, que na perspetiva dos parlamentares, sofrem do mesmo abandono que tem sido geral nos edifícios do Estado na Região. ◆

Governo dos Açores entregou cinco viaturas a instituições

No âmbito do programa Gerações em Movimento, foram entregues cinco viaturas elétricas a várias instituições sociais que operam na ilha Terceira

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

GOVERNO DOS AÇORES



Investimento em viaturas superior a 200 mil euros, diz Mónica Seidi

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, procedeu na passada sexta-feira à entrega de cinco viaturas a várias instituições na ilha Terceira, num investimento superior a 200 mil euros, ao abrigo do programa Gerações em Movimento (GERMOV).

A entrega decorreu no Solar dos Remédios, em Angra do Heroísmo, numa cerimónia “simbólica”, disse Mónica Seidi, citada pelo Portal do Governo Regional dos Açores.

“De cada vez que conseguimos fazer uma contribuição para o conforto dos utentes destas instituições e melhores condições de trabalho dos seus profissionais, sentimo-nos muito realizados, e claro que hoje, ao entregarmos cinco destas viaturas, a nossa alegria é também a multiplicar”, vincou a governante.

Os veículos elétricos foram entregues às entidades Olhar Poente - Associação de Desenvolvimento, da Vila Nova, que foi contemplada com uma viatura de nove lugares, enquanto que, ao Lar D. Pedro V, na Praia da Vitória, foi entregue uma viatura adaptada para distribuição de refeições ao domicílio.

Também o Grupo Social de Santo Agostinho, para apoio a crianças e jovens em São Pedro, recebeu uma viatura elétrica de nove lugares e, por seu turno, a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, recebeu uma viatura para o apoio a idosos com mobilidade reduzida (cadeira de rodas) para consultas e/ou tratamentos. Finalmente, a instituição Educação Primeiro - Associação de Apoio à Infância recebeu uma viatura elétrica de nove lugares para o transporte das crianças.

Recorde-se que o GERMOV tem por finalidade reforçar o apoio do Governo Regional às IPSS, misericórdias e entidades equiparadas, que constituem a rede de solidariedade social da Região Autónoma dos Açores e que contribuem para uma maior coesão social e inclusão dos vários públicos.

Este programa, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, já ultrapassou os 50% de execução, com cerca de seis dezenas de viaturas elétricas adquiridas para apoiar a atividade desenvolvida por estas instituições. ◆



REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt





centro da CIDADE da RIBEIRA GRANDE
EXCELENTE OPORTUNIDADE de INVESTIMENTO
moradia com 3 pisos (2 pisos + sótão): **comércio no Piso 0** e **Habitação T3 no Piso 1,** com entradas independentes, logradouro e 2 terraços!
PRAZO para PROPOSTAS (a partir do valor de venda): **23-08-2024**

ref.ª 2617



a confrontar com a Rua Caetano de Andrade Albuquerque e a Rua do Provedor. Constituído por 4 pisos, parque de estacionamento privativo e área disponível para ampliação do edifício. Área de **terreno** (Implantação do Edifício + Parque): 827 m2; **Área Construção total:** 1.221 m2

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc



2 TERRENOS para venda conjunta ou separadamente cada um deles com **PIP APROVADO para CONSTRUÇÃO** de MORADIA com anexo e garagem

centro da Vila de São Sebastião Angra do Heroísmo
Ref. 361301 - Urbano + Rústico: **6.778 m2 ... 110.000 €**
Ref. 361302 - Lote Urbano: **765 m2 ... 36.000 €**
Ref. 361303 - Terreno Rústico: **6.013 m2 ... 74.000 €**

ref.ª 2915001

LOTE URBANO CIDADE PONTA DELGADA
com **9.979 m2**, destinado a **construção de Edifício Habitacional e Comercial**, a confrontar com uma das principais vias públicas de Ponta Delgada. Área total de construção prevista: 44.849 m2

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3822



São Pedro, **PONTA DELGADA**
HABITAÇÃO e COMÉRCIO
Moradia T4 + apartamento T0 + divisão anteriormente destinada a pequena mercearia, próximo das Portas do Mar, Casino, Piscina, marina, etc.

ref.ª 3901



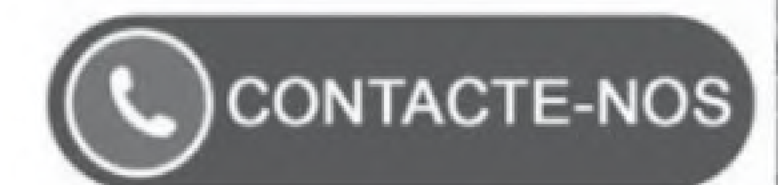
Lomba, Lajes das Flores
MORADIA T1 construída num só piso, constituída por sala, cozinha, quarto, wc, pátio e terraço.
39.500 € **NEGOCIÁVEL**

ref.ª 3458082



Feteira, HORTA
ARMAZÉM construído num só piso, com 394 m2, em zona Industrial. **Necessita de OBRAS de RECUPERAÇÃO.**
45.000 €

TEM IMÓVEL para VENDER?



296 302 650
917 285 852
e-mail: info@amachado.pt



PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais
facebook.com/**imobiliariaamachado**

instagram.com/**imobiliariaamachado**

Instantes de Reflexão ...
"Você tem o direito de falar o que pensa, mas não tem o direito de julgar quem não
Charlie Brown Jr



Foto da Semana...

PEDRO AMARAL



FECHO DA ÚLTIMA FÁBRICA DE BORDADOS. Vai fechar no final de setembro a última fábrica de bordados tradicionais de São Miguel. Com quase 80 anos de história, a Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo não conseguiu sobreviver à redução da mão-de-obra e ao aumento da renda a pagar pelo imóvel.

"Quando quem vai ao leme não sabe ao que vai, como vai e como impacta o barco, a navegação pode tornar-se perigosa.

CARLOS PICANÇO
IN AÇORIANO ORIENTAL

Quão útil seria se para ocupar um cargo público fosse exigível, além de (...) uma profissão, (...) experiência prévia de voluntariado.

LUÍS VASCO CUNHA
IN AÇORIANO ORIENTAL

O populismo apela e promove discriminação de identidade, onde os "nós" são sempre melhores que os "eles"."

BERNARDO IVO CRUZ
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



Menos jovens NEEF nos Açores

O número de jovens açorianos que não trabalham, que não estudam e que não estão em formação (NEEF) foi a meio deste ano o mais baixo (7500) desde 2011.



Criminalidade na Ribeira Grande

Dados do INE revelam que a Ribeira Grande é o concelho com a taxa mais alta do país nos crimes contra da integridade física e nos crimes contra o património.



Aumento dos casos de especulação

IRAE abriu no ano passado 24 processos-crime por especulação, o dobro face a 2022. E também subiram as infrações às margens de comercialização.

Editorial

PAULA GOUVEIA

Mau pagador

O Estado tem fama de mau pagador, e, infelizmente tem também o proveito.

É um problema crónico e que afeta a economia de forma perniciosa.

As empresas contam com determinada receita num determinado prazo, para manterem as contas e as tesourarias equilibradas. E, como tal, a imprevisibilidade de quando entrará a receita devida pela prestação de um serviço ou pela aquisição de um bem, ou até mesmo referente a apoios públicos, é um fator de instabilidade, e pode mesmo ser fatal, uma vez que, do lado dos empresários, os fornecedores não perdoam atrasos e há despesas de funcionamento inevitáveis, a que acrescem os sobrecustos resultantes de conjunturas como as dos últimos anos - pandemia e guerras.

Numa economia como a dos Açores, o problema ainda se torna mais grave, dado o nosso mercado limitado e disperso, marcado pelos custos da insularidade, e tão vulnerável quanto o resto do mundo aos problemas globais.

Por tudo isto, pagar a tempo e horas devia não só ser uma obrigação legal a cumprir, mas uma verdadeira estratégia de aposta na economia açoriana.

Nos últimos meses, sucederam-se queixas de setores tão diversos como a Construção Civil e a Restauração, e empresários em geral. E foi notícia que o Tribunal de Justiça da União Europeia considerou que a Região Autónoma dos Açores estava em incumprimento por violar a diretiva europeia que prevê prazos de 30 ou 60 dias para as transações comerciais por as entidades públicas. Um problema que é antigo, como mostra o acórdão publicado e que aponta que o incumprimento da Região ocorreu em 2013 e entre 2015 e 2022, abrangendo deste modo os executivos do PS de Vasco Cordeiro e o executivo da coligação PSD/CDS/PPM.

A administração pública regional tem de enfrentar este problema com seriedade. O conformismo "do sempre se fez assim" não serve.

Para já, os empresários açorianos aguardam que se execute a medida já anunciada pelo Governo Regional e autorizada pelo Governo da República de transformação de 75 milhões de euros de dívida comercial em dívida financeira, para começarem a ver o dinheiro em atraso. Mas, o problema está longe de estar resolvido, e outras ações serão necessárias.

Contudo, o que se impõe é, principalmente, uma mudança estrutural de comportamento: ao Estado não pode ser tudo permitido, nomeadamente o que envergonharia o mais comum cidadão - ter dívidas por pagar. ♦

Insignes Açorianos



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

JOÃO TEIXEIRA SOARES DE SOUSA (1827-1875) nasceu em Manadas, Velas, ilha de São Jorge, no dia 12 de setembro de 1827.

Filho de uma família abastada da ilha de São Jorge, proprietária de terras e com produção de vinho e de laranja.

Matriculou-se na Universidade de Coimbra (1849) e obteve bacharel em Matemática (1853) e de Filosofia (1854). No entanto, em 1852 já tinha feito a sua inscrição no curso de Medicina, mas acabou por desistir e não o concluiu.

Voltou a São Jorge (1854) e assumiu os negócios da família. Envolveu-se na política local e acabou por ser vereador da Câmara Municipal das Velas. Foi, ainda, juiz substituto na comarca das Velas.

Foi eleito deputado nas eleições gerais de 1864, pelo círculo de São Jorge e Graciosa. Em consequência de tal, partiu para a capital portuguesa e iniciou investigações sobre a sua ilha, em realce no Arquivo da Torre do Tombo (Arquivo Geral do Reino). Foi colaborador de "Cantos Populares do Archipelago Açoriano", obra editado por Teófilo de Braga (1843-1924) em 1876. Colaborou na revista "Era Nova" e na "Revista de Estudos Livres", ambas dirigidas por Teófilo de Braga. Contudo, também publicou vários apontamentos em periódicos das ilhas de São Jorge, Terceira e São Miguel, na maioria dos casos de índole histórica e etnográfica.

João Teixeira Soares de Sousa faleceu no dia 1 de fevereiro de 1875, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA DA SILVEIRA E SOUSA (1796-1870) nasceu nas Velas, ilha de São Jorge, no dia 17 de fevereiro de 1796.

Estudou na sua terra natal e em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, antes de frequentar a Universidade de Coimbra na qual se formou bacharel em Leis (1822). Depois de terminar o curso, regressou a São Jorge e assumiu a gestão da fortuna familiar. Rapidamente enveredou pela política e aderiu ao cabralismo. Foi presidente da Câmara Municipal das Velas e foi ele, nessa função, que recebeu o rei D. Pedro IV (1798-1834) quando este desembarcou na ilha a 11 de abril de 1832.

Foi, também, mais que uma vez, provedor do concelho das Velas e administrador do referido concelho, assim como deputado pelo círculo eleitoral de Angra do Heroísmo (1848-1850). Fez parte da comissão do Ultramar. A 29 de dezembro de 1849 foi nomeado governador civil do Distrito da Horta. Manteve tal função até dezembro do ano seguinte. Dois anos mais tarde, assumiu o Partido Regenerador nas Velas e, consequentemente, em toda a ilha.

Joaquim José Pereira da Silveira e Sousa faleceu no dia 1 de maio de 1870, em Urzelina, concelho das Velas.

MANUEL LINHARES DE ANDRADE (1913-2007) nasceu em São Roque do Pico, ilha do Pico, no dia 13 de janeiro de 1913.

Após os estudos no Liceu Nacional da Horta, ilha do Faial, partiu para a capital portuguesa onde se licenciou em Direito pela Universidade de Lisboa, em 1943. No ano seguinte, foi nomeado secretário do Ministro da Economia, Clotário Luís Supico Pinto (1909-1990). Algum tempo depois fixou residência na Horta e ali exerceu advocacia, chegando a ser presidente da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Advogados. Foi presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo da Horta (1953-1974) e foi um dos fundadores do Núcleo Cultural da Horta, além de pertencer a outras associações.

Profissionalmente foi, ainda, notário em São Roque do Pico e em Lisboa. Após o 25 de Abril de 1974, aderiu ao CDS e exerceu funções nesse Partido.

Manuel Linhares de Andrade, autor da obra "Subsídios para a História de uma Família das Ilhas de Oeste – Os Linhares das Ilhas do Faial e Pico", faleceu no dia 4 de abril de 2007, em Angra do Heroísmo.

Era Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro e recebeu a Ordem do Infante D. Henrique. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

O que é feito da "Silly Season"?



EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL
EURODEPUTADO

Creches - a "Silly Season" (termo designado para o "período de férias", em que os órgãos de comunicação social concentram-se em assuntos triviais ou sem importância por falta de notícias importantes) está a ser sobressaltada com a celeuma que se prende com o Projeto de Resolução do Partido Chega, aprovado na ALRAA, ao "recomendar ao Governo Regional que altere o Decreto Regulamentar Regional nº 17/2001/A, de 29 de novembro, com especial enfoque na alteração dos critérios de admissão e priorização nas vagas das respostas sociais, nomeadamente creche, creche familiar e amas. Propõe-se que seja conferida prioridade às crianças provenientes de agregados familiares cujos progenitores ou encarregados de educação tenham vínculo laboral, sendo-lhes impossível prestar os cuidados necessários aos filhos durante o horário de trabalho".

DRR - O Decreto Regulamentar Regional diz: "(...) CAPÍTULO II - Das creches - Artigo 12.º Finalidade da Creche: 2 - A valência de creche destina-se a acolher as crianças pertencentes a famílias em que ambos os progenitores, o progenitor que tem a criança à sua guarda ou aquele ou aqueles a quem a criança foi confiada, trabalham (meus sublinhados), ou famílias que, por razões sociais devidamente fundamentadas, não possam assegurar em permanência a sua assistência, entre a idade correspondente ao termo da licença por maternidade, paternidade ou adoção e o ingresso no jardim-de-infância". Ora, esta proposta, como se pode constatar, apenas confirma o que já existe desde 2001. Complementarmente, e como é óbvio nem seria aceitável se assim não fosse, em todos os casos em que existam questões sociais, problemas de desenvolvimento, desestruturação familiar, entre outros, têm de ser considerandos, enquadrando-se no segundo critério, ao qual são acrescentados os seguintes pontos, do mesmo DRR: "Artigo 14º Admissão: 1 - Sem prejuízo do disposto no número seguinte, as instituições que operam valências de creche estabelecem, de acordo com os seus estatutos e objetivos, as normas a seguir na admissão de crianças. 2 - Quando, nos termos do artigo anterior, uma instituição beneficie de comparticipação pública nas suas despesas de financiamento, ou as suas instalações tenham sido construídas, beneficiadas ou equipadas recorrendo a financiamento público, o contrato de cooperação poderá reservar quotas de admissão a ser administradas pelos serviços de ação social". Deixo as conclusões para o leitor. Não obstante, recordo que quando as creches não eram gratuitas, a capacidade financeira de as pagar, servia como "fator de discriminação". Agora, sendo gratuitas, há falta de lugares, como é óbvio. Por isso, a solução é mesmo cumprir com o indicado no Programa do XIV Governo dos Açores: "Aumentar o número de creches e mini-creches até satisfação das necessidades, através da construção de novas creches e requalificação do edificado existente, bem como a sua gratuitidade, essenciais para a melhoria da qualidade de vida dos pais, permitindo um equilíbrio entre a vida familiar e profissional, bem como um processo de socialização desde as idades mais precoces".

Mobilidade suave - foram notícia, esta semana, que tem aumentado em São Miguel, a utilização dos transportes públicos, o projeto-piloto de trotinetes e bicicletas elétricas, e a gratuitidade dos transportes em Ponta Delgada para os jovens e +65 anos. São excelentes notícias, se pensarmos, desde logo, na redução do número de carros utilizados e respetivas poupanças de emissões. É este o caminho a seguir. Importa agora renovar a frota para viaturas elétricas, aumentar a oferta, e adequar horários, para podermos cumprir com as ambiciosas metas climáticas europeias e de descarbonização dos transportes terrestres. ◆

Universidades e inteligência artificial



SOCIEDADE
MIGUEL ROMÃO
PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Há cerca de três meses, recebi o que creio ter sido o meu primeiro trabalho de uma estudante universitária, no primeiro ano de licenciatura, feito pelo ChatGPT ou um seu concorrente. É um momento marcante para um professor! A autoria, naturalmente, não me foi indicada. Li o trabalho e pensei na nota que lhe atribuiria, mas, entretanto, cheguei à bibliografia que teria sido usada. E, nesta, uma lista de várias obras que não existem, inventadas, mesmo se com nomes de autores reais. O texto era uma coisa relativamente banal, sem erros, mas sem rasgo, possível de ser apresentado por um estudante mediano de 18 anos no seu primeiro ano de faculdade. Não entusiasmava, mas não chocava. E admito que, não fosse a bibliografia inventada – o que um estudante ligeiramente mais preparado teria facilmente reconhecido e alterado –, podia perfeitamente ter passado como trabalho próprio.

Por via das dúvidas, ainda usei uma ferramenta que afiança poder determinar se um texto terá sido preparado por um sistema de inteligência artificial ou redigido pelo pobre humano: deu-me o resultado de 4% de probabilidade de tal trabalho ter sido redigido por uma pessoa... E pedi expressamente à estudante que me desse as indicações de onde tinha consultado aquela "bibliografia", email que ainda está por responder. Como dizia Jorge Luís Borges, em vez de se escrever 500 páginas, é melhor simular que esse livro já existe e oferecer apenas um seu comentário.

As instituições de ensino e de investigação estão, perante a fronteira que estamos todos a atravessar, num momento decisivo e delicado. E creio não valer a pena, por irrelevante, qualquer intenção proibicionista ou essencialmente sancionatória. Com os meus estudantes numa outra cadeira, já no mestrado, vemos em aula diversas ferramentas de IA, que os podem auxiliar na recolha e análise de informação. Qualquer investigador em contexto académico é um analista e editor de informação. Eu próprio, quando estive a colaborar no recrutamento de uma analista de informação noutro contexto, optei por uma licenciada e mestre em Filosofia, que reunia três capacidades fundamentais: sabia escrever, sabia pensar e sabia recolher e analisar informação. O emprego podia nem sempre envolver Heidegger, mas era sempre sobre discurso e intencionalidade humana, exigia mundividência e cultura, pedia espírito crítico e assunção de opções.

Isto pode também agora ser simulado por ferramentas de IA, especialmente em contextos em que não haja discussão sequencial sobre temas ou textos. Ora este último aspeto é do mais decisivo na formação universitária e sempre o foi – haja tempo e capacidade recíproca para o desenvolver. No próximo ano, acho que vou pedir, como trabalho, que preparem um prompt – as perguntas, mais do que nunca, valem mesmo mais do que as respostas. ◆

Diga Leitor

Gozo

Graças a um curso dado pelo Pe. J. J. Pérez-Soba, intitulado "A Educação da Afectividade", podemos aprender muito sobre o amor. Começa por nos recordar que tudo quanto existe é fruto do amor. O compositor, por exemplo, sente prazer na música e é esse sentimento que o leva a ouvir mais melodias, a desenvolver os seus conhecimentos musicais, a aperfeiçoar a sua técnica como músico até lhe surgir a ideia de escrever uma partitura.

O amor começa por um sentimento agradável suscitado por algo ou alguém. Esse sentimento impõe-se e anima a uma aproximação, a um conhecimento mais profundo dessa coisa ou pessoa que nos atrai. A música não se apercebe de que foi amada, nem a criança que acaba de nascer. Tudo quanto existe é fruto do amor. Mas nem tudo quanto existe é capaz de amar. A música poderá dar prazer a muitas pessoas, mas nunca poderá retribuir esse amor. A criança, sim; ao crescer poderá sentir-se bem ao colo dos pais, sorrir-lhes... e retribuir-lhes esse amor.

Este exemplo pode ajudar-nos a compreender a diferença entre prazer e gozo. O prazer é passageiro, sensual (relacionado com os sentidos) e superficial, mas faz parte do amor. O gozo, ou fruição, proporciona bem-estar como o prazer, mas é mais profundo, é intemporal, dá paz, descanso, confiança, compreensão..., facilita a comunicação pois tem um cariz espiritual. Ouvir a Sonata ao Luar em uma noite de lua cheia, seja na margem de um lago ou no alto de uma montanha, faz-nos entrar em sintonia com Beethoven, compreendê-lo, admirá-lo, agradecer-lhe o prazer, o gozo que proporciona a muitas pessoas.

Porém, o amor humano é carenciado de amor, isto é, necessita ser correspondido. A música não consegue retribuir amor a quem a compôs, mas os seus ouvintes podem (e costumam) agradecer aos músicos, maestro e compositor com a ação de aplaudir e, eventualmente, pagando o bilhete do. concerto É justo. É natural. E ajuda a elevar o prazer ao nível do gozo, pois o gozo é fruto do amor e é mesmo compatível com o sofrimento.

O verdadeiro amor implica comunhão e retribuição no amor. Se o amado não retribuir com amor, o amante não é feliz. Podem não ter os mesmos interesses, mas devem ter algo em comum de máxima importância: não podem viver um sem o outro. Há algo que devem ter em comum, em que colaboram juntos, cada um com as capacidades próprias, com os seus dons naturais, as suas habilidades.

Esta comunhão, é extraordinariamente gozosa entre marido e mulher. O esforço por manter uma família, educar os filhos, protegê-los do mal e da mentira, ensiná-los a ser sóbrios e disciplinados para conseguirem exercer a sua liberdade com prudência e sensatez, na verdade e na justiça, com respeito pela dignidade, direitos e sentimentos dos outros. Este serviço prestado aos filhos, à sociedade e ao mundo, o serviço de rejuvenescer o mundo com pessoas de boa vontade, verazes e trabalhadoras, é muito gratificante. Dá muito gozo, muita alegria, muita paz, muita confiança. Os pais que têm a generosidade de viver um amor assim, cheio de aventuras, doenças, frustrações e sacrifícios, mas sempre confiantes no amor mútuo e na proteção divina, sentem um gozo enorme na companhia um do outro. Pode passar o prazer dos primeiros tempos de convívio, do enamoramento, do encantamento ante a beleza juvenil do outro, da entrega mútua, mas fica o profundo gozo da companhia de alguém que nos ajuda a ser melhores pessoas e que, mesmo idoso e já diminuído, só quer o nosso bem.

Famílias assim, unidas pelo amor mútuo e a todos os outros, são manifestações do amor de Deus pelos homens. Deixam rasto. Deixam paz. Deixam, por gerações, muitas "sonatas ao luar". ◆ **Isabel Vasco Costa**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**







Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

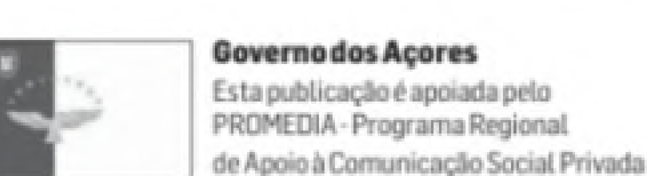
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

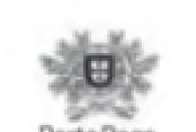
Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares





Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada



Nota de Abertura

A Comissão Europeia desembolsou, a 5 de agosto, os 714 milhões de euros remanescentes no âmbito do pedido de Portugal para pagamento da terceira e quarta parcelas a título do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR).

Como para todos os Estados-Membros, os pagamentos a Portugal realizados no quadro do MRR dependem da obtenção de resultados concretos e da execução dos investimentos e reformas descritos no seu plano de recuperação e resiliência.

Em dezembro de 2023, a Comissão concluiu que dos 47 marcos e metas incluídos na terceira e quarta parcelas, um marco e uma meta relativos a reformas do setor da saúde e um marco relacionado com a reforma das profissões regulamentadas não tinham sido cumpridos de forma satisfatória. Com base nesta conclusão, a Comissão suspendeu 810 milhões de euros (montante bruto).

Portugal tomou medidas adicionais nos seis meses seguintes à suspensão. Em junho de 2024, a Comissão concluiu que os marcos e metas em causa tinham sido cumpridos de forma satisfatória, tendo esta conclusão sido confirmada pelo Comité Económico e Financeiro. Por conseguinte, a Comissão decidiu desbloquear o montante bruto de 810 milhões de euros anteriormente suspenso (equivalente a 714 milhões de euros líquidos de pré-financiamento).

O plano de recuperação e resiliência de Portugal será financiado por 22,2 mil milhões de euros (16,3 mil milhões de euros em subvenções e 5,9 mil milhões de euros em empréstimos).

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Portugal entre os Estados-Membros mais otimistas quanto ao futuro da UE



O Eurobarómetro Flash 550 «Desafios e prioridades na União Europeia (UE)» revela que Portugal é dos Estados-Membros mais otimistas relativamente ao futuro da UE (74%), ficando ao lado da Lituânia (74%) e ultrapassando a média europeia (58%).

72% dos portugueses (55% média europeia) afirmam estar muito ou algo confiantes na força da democracia da União nos próximos cinco anos. Por outro lado, 77% dos cidadãos portugueses (64% dos cidadãos da UE) tendem a estar preocupados com a segurança da UE nos próximos cinco anos.

Relativamente aos domínios que a UE deve tratar como prioritários, enquanto na média europeia os mencionados com mais frequência são o ambiente e as alterações climáticas (33%) e a migração irregular (também 33%), os portugueses inquiridos destacam a migração irregular (39%) e a segurança e defesa (37%).

O principal ponto forte da UE identificado pelos europeus é o respeito pela democracia, os direitos humanos e o Estado de direito (média portuguesa 55% e média europeia 38%). Em termos de desafios que a UE enfrenta, mencionada por 50% dos inquiridos europeus (59% dos portugueses), a guerra na Ucrânia ocupa o primeiro lugar. Seguem-se, em segundo e terceiro lugares, a migração irregular e as questões ambientais e as alterações climáticas, respetivamente, com 41% e 35% (média europeia) e 50% e 32% (média portuguesa).

Este Eurobarómetro foi realizado entre 25 de junho e 2 de julho de 2024 nos 27 Estados-Membros. Foram entrevistados em linha 25 658 cidadãos da UE. ◆

Esclarecimento direitos passageiros transportes aéreos



A Comissão Europeia publicou, em 22 de julho, orientações interpretativas revistas em matéria de direitos dos passageiros dos transportes aéreos, com o objetivo de facilitar o cumprimento da regulamentação vigente e de harmonizar a aplicação da legislação por parte das entidades nacionais. Foram igualmente publicadas orientações interpretativas revistas em matéria de direitos das pessoas com deficiência e das pessoas com mobilidade reduzida no transporte aéreo. As orientações contribuirão para melhorar o respeito pelos direitos dos passageiros e complementam as iniciativas de sensibilização da Comissão, nomeadamente campanhas digitais de sensibilização periódicas, a páginas Web «Your Europe» e uma aplicação móvel sobre os direitos dos passageiros.

Esta publicação junta-se a um novo inquérito Eurobarómetro, que salienta que a maior parte dos europeus continua a considerar que não dispõe de informações suficientes sobre os direitos dos passageiros.

A UE é a única zona do mundo em que os passageiros estão protegidos por um conjunto completo de direitos – quer viajem de avião, comboio, navio ou autocarro. ◆

Oportunidades na UE

Estão abertas, até às 08:00 dos Açores do dia 30 de agosto, as candidaturas a estágios remunerados na Comissão Europeia, com a duração de cinco meses (entre 1 de março e 1 de outubro). Podem candidatar-se titulares de um diploma universitário de qualquer área (caso o diploma final ainda não tenha sido emitido, pode ser apresentado um certificado de habilitações provisório). Não é obrigatório ser cidadão europeu, mas geralmente é necessário ter conhecimentos de duas línguas oficiais da UE.

A UE também está à procura assistentes nos domínios da gestão financeira, da contabilidade e tesouraria e dos contratos públicos. As candidaturas estão abertas até às 10:00 dos Açores do dia 3 de setembro e os candidatos só podem concorrer a um dos referidos domínios. ◆

Mais de um terço dos presidentes de câmara estão de saída nas próximas autárquicas

Mais de um terço dos 308 presidentes de câmara estão impedidos de uma recandidatura nas próximas autárquicas, devido ao limite imposto por lei de eleição em três mandatos consecutivos à frente do mesmo município

LUSA
Açoriano Oriental

EPA/MANUEL ARAUJO



O independente Rui Moreira, autarca do Porto, é um dos presidentes de câmara que está de saída após as autárquicas de 2025

A pouco mais de um ano das autárquicas, neste momento são 105 (do total de 308) os presidentes de câmara que não se podem recandidatar nas próximas autárquicas devido ao limite imposto por lei de eleição em três mandatos consecutivos à frente do mesmo município.

Pelo menos outros 28 que estavam nesta situação de fim de ciclo deixaram entretanto o cargo livre para a sucessão dos seus vice-presidentes, já a pensar nas eleições do próximo ano, um fenómeno que tem vindo a acontecer sobretudo nos últimos meses.

Do total de presidentes em final de mandato, 54 são socialistas, 30 do PSD (sozinho ou coligado), 12 do PCP-PEV (de um total de 19 câmaras desta coligação), três do CDS-PP (de seis municípios), um é o único presidente do Juntos Pelo Povo (JPP), Filipe Sousa, autarca em Santa Cruz, na Madeira, e cinco são independentes, entre os quais Rui Moreira, que está de saída da presidência da Câmara do Porto.

Nas principais autarquias do país, o PSD precisa de encontrar um candidato que substitua Carlos Carreiras em Cascais (no distrito de Lisboa), Ricardo Rio em Braga, Rogério Bacalhau em Faro e Ricardo Gonçalves em Santarém, autarca que nos últimos dias foi apontado para dirigir o Instituto Português do Desporto e Juventude, com o próprio a confirmar o convite, embora ainda sem uma decisão oficial.

O PSD tem ainda de encontrar um sucessor para José Ribau Esteves, com três mandatos à frente de Aveiro, depois de já anteriormente ter cumprido o limite de mandatos na Câmara de Ílhavo (entre 1997 e 2013). Entre outros, o PS tem em fim de mandato Basílio Horta em Sintra (Lisboa), Eduardo Vítor Rodrigues em Vila Nova de Gaia (Porto) e Rui Santos em Vila Real.

A CDU (PCP-PEV) terá de arranjar sucessores para os presidentes de Cuba (Beja), Arraiolos (Évora), Évora, Sobral de Monte Agraço (Lisboa), Avis e Monforte (Portalegre), Benavente (Santarém), Grândola, Palmela, Santiago do Cacém e Alcácer do Sal (Setúbal) e Silves, no Algarve, onde em 2013 Rosa Palma retirou a câmara ao PSD. Vítor Proença, o comunista à frente de Alcácer do Sal desde 2013, tinha anteriormente cumprido o limite de mandatos como presidente da Câmara de Santiago do Cacém, enquanto Carlos Pinto de Sá, outro 'dinossauro' do PCP, não se pode recandidatar a Évora pelos mesmos motivos, mas já anteriormente tinha sido presidente de Montemor-o-Novo (Évora), entre 1993 e 2013.

O CDS-PP, que sozinho tem atualmente a presidência de seis câmaras municipais, vai ter de encontrar substitutos para três: António Loureiro e Santos, de Albergaria-a-Velha, e José Pinheiro e Silva, de Vale de Cambra, ambos no distrito de Aveiro, e Luís Silveira, presidente da Câmara das Velas, nos Açores.

Além de Rui Moreira, no Porto, há ainda outros quatro municípios que estão a ser dirigidos por movimentos independentes e que terão de mudar de presidente: Maria Teresa Belém, em Anadia (Aveiro), António Anselmo, autarca em Borba (Évora), Décio Pereira, na Calheta (Açores), e o madeirense Ricardo Nascimento, eleito pelo movimento Ribeira Brava em Primeiro, embora com o apoio do PSD.

Há distritos onde as mudanças de presidentes têm de ocorrer na maioria dos concelhos, com destaque para Castelo Branco, onde sete dos atuais 11 presidentes de câmara estão em fim de ciclo (Fernando Jorge, autarca de Oleiros em terceiro mandato, já tinha renunciado em maio de 2023 por motivos de saúde), e para a Madeira, onde ainda têm de sair seis do total de 10 autarcas (o presidente de Câmara de Lobos, Pedro Correia, estava no terceiro mandato e já saiu por ter sido eleito deputado).

Onze municípios mudam de presidente em Santarém (sete do PS, três do PSD e um do PCP-PEV), nove no Porto (cinco do PS, três do PSD e o independente Rui Moreira), oito em Viseu (cinco socialistas e três do PSD), sete em Portalegre (três do PS, dois do PSD e dois do PCP) e outros sete nos Açores (quatro do PS, um do PSD, um do CDS-PP e outro independente).

No distrito de Aveiro estão de saída seis autarcas (três do PSD, dois do CDS-PP e uma independente), em Coimbra outros seis (todos socialistas) e ainda mais meia dúzia em Lisboa (três do PS, dois do PSD e um da CDU).

Braga tem cinco autarcas em final de ciclo (quatro social-democratas e um socialista) e em Faro outros cinco (três socialistas, um do PSD e uma do PCP).

Com quatro autarcas no limite estão Évora (dois são do PCP, um do PS e o independente de Borba), Guarda (dois PSD e dois PS) e Setúbal (três do PCP-PEV e o socialista de Sines, Nuno Mascarenhas, envolvido na operação Influencer).

Em Viana do Castelo há três autarcas que não se podem recandidatar (dois socialistas e um social-democrata), em Vila Real outros três (dois do PS e um do PSD) e em Leiria está nesta situação apenas José Abreu (PS), de Figueiró dos Vinhos.

Bragança é o único distrito sem presidentes em final de ciclo, depois da saída dos três autarcas que tinha nestas condições.

Uma vítima portuguesa na queda de avião que vitimou 62 pessoas no Brasil

Uma portuguesa está entre as vítimas mortais do acidente aéreo de sexta-feira no Estado de São Paulo, que causou a morte a 62 pessoas

LUSA
Açoriano Oriental

Uma portuguesa está entre as vítimas mortais do acidente aéreo de sexta-feira no Estado de São Paulo, Brasil, que causou a morte das 62 pessoas a bordo, disse à Lusa fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse ontem à Lusa estar confirmada uma vítima de nacionalidade portuguesa, "uma mulher com 48 anos" no acidente aéreo ocorrido na sexta-feira com um avião da companhia aera VOEPASS.

"O Ministério dos Negócios Estrangeiros já está em contacto com a família e lamenta profundamente a morte desta portuguesa, bem como das restantes vítimas, transmitindo sentidas condolências a todos os familiares", pode ler-se na nota do ministério.

Numa nota publicada na rede social X (antigo Twitter), na sexta-feira, Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, decretou três dias de luto oficial em todo o Brasil, juntando-se assim à Câmara Municipal de Vinhedo, concelho onde ocorreu a tragédia.

O avião da companhia aérea VOEPASS, um bimotor ATR-72-500, voava entre Cascavel e São Paulo, e despenhou-se por volta das 13h25 (17h25 em Lisboa).

Vídeos publicados nas redes sociais mostram o avião a dar voltas em torno de si próprio antes de se despenhar no meio de um grande estrondo e muito perto de algumas casas.

De acordo com o 'site' especializado Flightradar, o avião tinha realizado mais dois voos durante a manhã antes de se despenhar.

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a criação de um gabinete de crise instalado no Aeroporto de Guarulhos, para onde se dirigia o avião, para esclarecer as causas do acidente - uma vez que a descoberta da caixa negra já foi confirmada -, identificar os corpos das vítimas e apoiar os familiares.

A VOEPASS disse em comunicado que "está a dar prioridade à prestação de assistência sem restrições às famílias das vítimas e a colaborar efetivamente com as autoridades para determinar as causas do acidente".

O Presidente e o primeiro-ministro portugueses, Marcelo Rebelo de Sousa e Luís Montenegro, endereçaram mensagens de condolências a Lula da Silva. ◆

EPA/ISAAC FONTANA



Avião da companhia aérea VOEPASS despenhou-se quando voava entre Cascavel e São Paulo

Rei aplaude manifestantes contra distúrbios anti-imigração

EPA/OLIVIER HOSLET



Rei Carlos III pede "respeito e compreensão" para "unir a nação"

O Rei Carlos III aplaudiu as pessoas que saíram às ruas das cidades britânicas esta semana para contrariar a agitação alimentada por ativistas de extrema-direita

LUSA
Açoriano Oriental

O Rei Carlos III aplaudiu as pessoas que saíram às ruas das cidades britânicas esta semana para contrariar a agitação alimentada por ativistas de extrema-direita e desinformação, após um ataque à facada que matou três raparigas.

Na sexta-feira, o monarca britânico realizou audiências telefónicas com o primeiro-ministro, Keir Starmer, e as autoridades policiais, durante as quais ofereceu os seus "sinceros agradecimentos" à polícia e a outros trabalhadores de emergência pelos seus esforços para restaurar a ordem e ajudar as pessoas afetadas pela violência, disse o Palácio de Buckingham num comunicado.

"O Rei partilhou como tinha sido muito encorajado pelos muitos exemplos de espírito comunitário que tinham combatido a agressão e a criminalidade de alguns com a compaixão e resiliência de muitos", disse o palácio.

"Continua a ser a esperança de sua majestade que os valores partilhados de respeito e compreensão mútuos continuem a fortalecer e unir a nação", acrescentou a mesma nota de Buckingham.

A polícia britânica continua em alerta para a possibilidade de novos atos de violência, depois de o país ter sido assolado por tumultos durante mais de uma semana, quando multidões que gritavam 'slogans' anti-imigração e islamofóbicos atacaram mesquitas, saquearam lojas e entraram em confronto com a polícia.

O governo descreveu os atos como "violência de extrema-direita" e mobilizou 6.000 polícias especialmente treinados para reprimir os distúrbios.

A agitação foi alimentada por ativistas de extrema-direita que utilizaram as redes sociais para espalhar desinformação sobre o ataque à faca de 29 de julho, em que três raparigas, incluindo uma portuguesa, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos foram mortas durante um evento de dança na comunidade costeira de Southport.

A polícia deteve um suspeito de 17 anos. Nas redes sociais, circularam rapidamente rumores, mais tarde desmentidos, de que o suspeito seria um requerente de asilo ou um imigrante muçulmano. ◆

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912 266 971. barco na Marina Portas do Mar.

RELAX

Últimos Dias trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

EMPREGO

RECRUTA-SE M/F- Bar tender/Empregado de mesa. Entrada imediata. Cont. 926 316 800



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização de abertura de duas valas, o trânsito fica proibido a veículos pesados, exceto veículos de transporte coletivo de passageiros, na rua Amaro Dias, freguesia de Arrifes, no dia 12 e 13 de agosto de 2024, entre as 8:00 e as 18:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 8 de agosto de 2024

Marco Resendes
Vereador



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA MAIA
Fundada em 1919
Um século a abraçar vidas

A SANTA CASA DA MAIA ESTÁ A RECRUTAR

A Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia pretende contratar um(a) Diretor Técnico para a sua rede de CATL'S, contendo as habilitações necessárias de professor do 1º ciclo ou licenciado em Ciências da Educação, pelo período de dois anos, podendo passar a sem termo. As candidaturas estão abertas até às 23:59h do próximo dia 08 de Setembro de 2024. Para formalizar a candidatura, devem os candidatos submeter o seu Curriculum Vitae, com os respetivos comprovativos de formação e experiência profissional em anexo, bem como carta de motivação para o seguinte endereço: geral@scmaia.com

O (A) candidato(a) admitido(a) exercerá funções na Rede CATL'S, com o horário de 35 horas semanais.

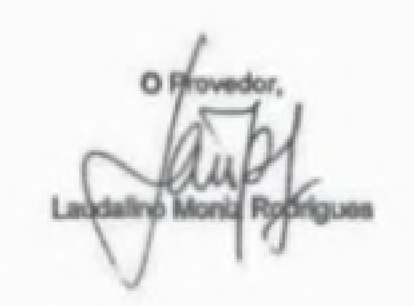
A Misericórdia oferece:

- Contrato de 2 anos, podendo passar a sem termo;

- Renumeração acima da tabela das IPSS e Função Pública.

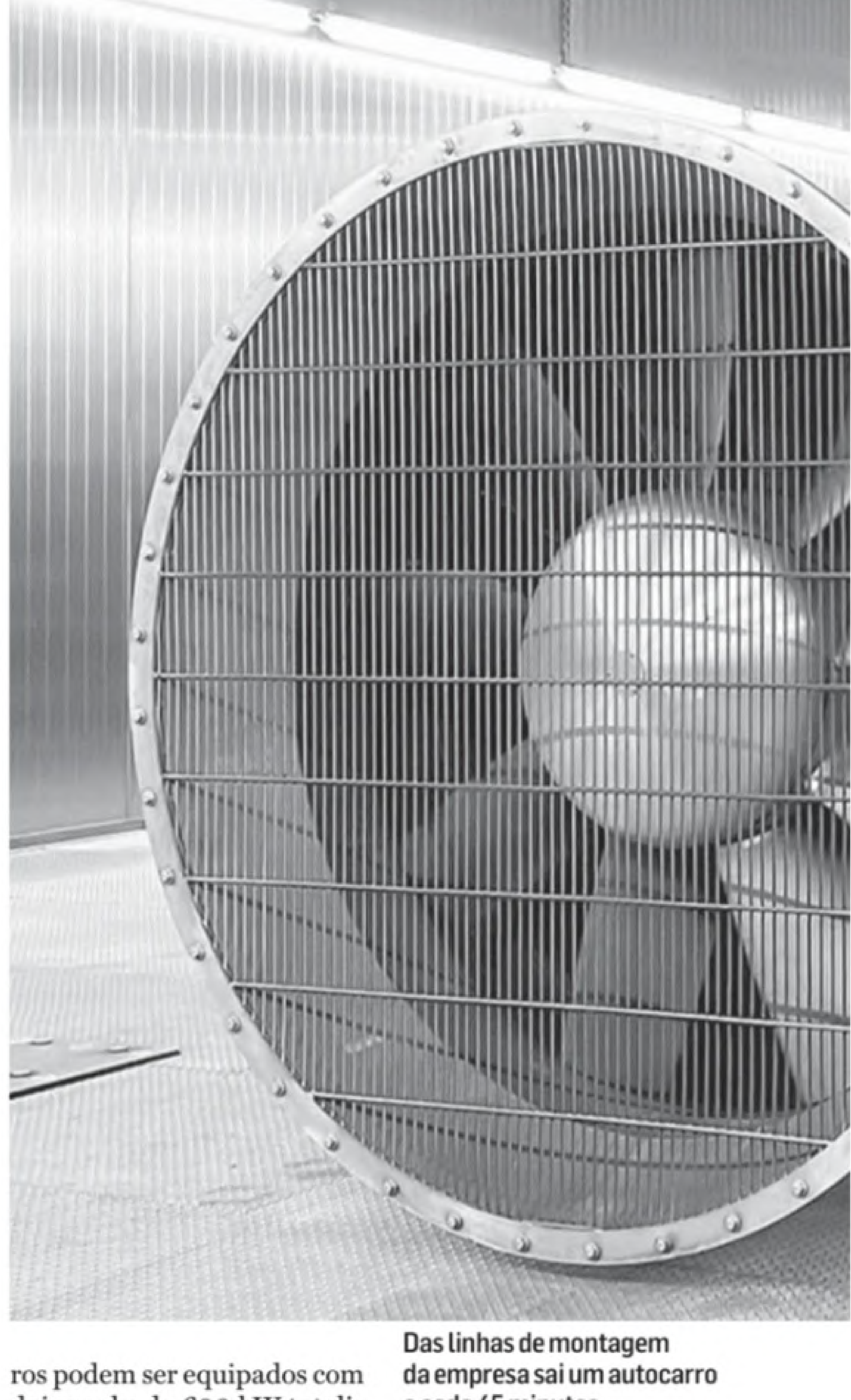
Secretaria Santa Casa, 09 de agosto de 2024

O Provedor,



Laudalino Moniz Rodrigues

Yutong Bus. Autocarros elétricos são o futuro do transporte público nas cidades



Das linhas de montagem da empresa sai um autocarro a cada 45 minutos

Provavelmente nunca ouviu falar da cidade de Zhengzhou, a capital da província chinesa de Henan, mas é possível que saiba o que é o Templo de Shaolin, conhecido pelos monges lutadores da arte marcial kung-fu. É nesta região que nascem os autocarros da Yutong

FERNANDO MARQUES
DN/Açoriano Oriental

A cidade milenar com 12 milhões de habitantes e o Templo de Shaolin têm em comum o facto de partilharem a localização geográfica na província de Henan, na região central da China. E tal como são exigidos um total compromisso, tenacidade e resiliência aos monges que escolhem ser lutadores, também os veículos produzidos pela Yutong são sujeitos à mesma exigência desde a sua fundação em 1963, até à atualidade.

A visita à fábrica da Yutong por jornalistas de 20 países europeus contou com a presença em exclusivo para Portugal do Motor24. Começou pelo museu da marca, que é o primeiro no mundo dedicado à história do transporte público, e onde é possível ver, desde as carruagens que começaram a fazer esse serviço em Paris no séc. XVII, passando pelas soluções implementadas em Londres e Nova Iorque já no séc. XIX, até à atualidade. Ainda no museu existe um sofisticado cinema 4D com 28 lugares onde se pode ver que no futuro a Yutong pretende estar presente onde quer que a Humanidade esteja, e é-nos mostrado como poderá funcionar um sistema de transporte público em Marte.

As quatro fábricas localizadas na cidade de Zhengzhou empregam normalmente quatro mil trabalhadores. Podem chegar aos oito mil quando é preciso aumentar a produção que tem uma capacidade máxima anual de 30 mil unidades. Para lá do território chinês, onde a marca detém 36,1% do mercado, a Yutong está presente nos continentes asiático, europeu, africano e sul-americano, com este mercado global a representar mais de 10 % das vendas.

Embora a empresa produza também outro tipo de veículos especiais - como camiões para utilização nas minas e para o serviço de limpeza urbana -, o foco da visita às instalações foram os autocarros, e em particular, os que são movidos a novas energias: híbridos, hidrogénio e elétricos. As mais de três mil patentes registadas demonstram a aposta que é feita no importante departamento de "I&D" (investigação e desenvolvimento), que emprega cerca de três mil pessoas e onde anualmente são reinvestidos 5% dos lucros da empresa. Os motores elétricos, que são produzidos por uma empresa que pertence à Yutong, são montados diretamente no eixo dos autocarros. Um exemplo prático patenteado pela marca, que reduz o espaço ocupado e o peso em 30%, baixa o consumo de energia em 15% e aumenta até 93% a eficiência do veículo.

A Yutong implementou um sistema de segurança pioneiro na indústria com recurso ao hidrogénio para proteção das baterias contra incêndios nos autocarros elétricos. São capazes de suportar temperaturas até 1300 °C durante duas horas sem incendiar ou uma hora se forem perfuradas sem explodir. Para além disso criou ainda o primeiro carregador duplo CCS megawatt do mercado, capaz de carregar uma bateria com 600 kW dos 12% aos 90% em menos de duas horas. Os seus autocarros podem ser equipados com dois packs de 600 kW totalizando 1,2 megawatt de energia disponível. A Yutong dá uma garantia de 15 anos ou 1,5 milhão de quilómetros nas baterias.

Das três linhas de montagem - que empregam tecnologia de ponta para a indústria e os responsáveis da Yutong não receiam referir que alguma é de origem alemã - sai um autocarro a cada 45 minutos e durante as 7,4 horas de trabalho são produzidos 32 veículos, que podem ter entre 12 e 18 metros de comprimento.

Após a saída da linha de montagem, os autocarros são submetidos aos mais exigentes testes de qualidade: a empresa tem até uma pista com uma curva parabólica para testes de alta velocidade. Desde temperaturas negativas, ao calor extremo, são simuladas as condições que irão encontrar nos locais onde vão funcionar. Mas não sem antes passarem pela maior câmara anecoica da indústria para medição do nível de ruído que cada veículo produz em funcionamento. No caso dos 100% elétricos têm ainda de passar num local onde a água inunda o piso dos autocarros para verificar a estanquidade das baterias e do motor elétrico.

Os autocarros da Yutong estão equipados com as mais recentes tecnologias de segurança e ajuda à condução (ADAS), e naturalmente, a empresa também quer estar na linha da frente no que toca à condução autónoma. Em oito cidades na China, os autocarros autónomos já são uma realidade. Por causa da legislação, ainda é obrigatório estar presente um condutor, que poderá intervir se necessário, mas o veículo faz tudo sozinho, até dirigir-se à estação de carregamento para repor a carga na bateria. Quinze minutos são suficientes para 100 quilómetros de autonomia. Experimentámos um dos 12 autocarros autónomos que circulam todos os dias no distrito financeiro da cidade de

DIREITOS RESERVADOS



Zhengzhou entre 9h00 e as 18h00. O percurso com 19 quilómetros de extensão tem 35 estações e é cobrado um yuan (0,13 euros) por pessoa, exceto a maiores de 60 anos. Funciona há quatro anos com mais de 120 mil quilómetros percorridos.

"Um sistema de transporte público eficiente e com zero emissões elimina a necessidade de carro próprio reduzindo significativamente o tráfego e a poluição nas cidades", explica Manel Rivera Benàssar, um dos convidados da Yutong, especialista em gestão de transporte público na UITP (Associação Internacional do Transporte Público). Em 2023, um terço dos autocarros na Europa já eram elétricos, e a tendência é para aumentar, à medida que os operadores e transportadores forem percebendo o impacto na relação entre o custo e o benefício que os veículos com estas características têm nas suas frotas. ◆

Portugueses com autocarros Yutong na frota

A empresa de transporte de passageiros Auto-Viação Feirense é a primeira em Portugal com autocarros Yutong na sua frota e o Motor24 falou com Gabriel Couto, CEO desta firma.

Quais são as diferenças entre os fornecedores chineses e os europeus?

Em termos operacionais é uma lufada de ar fresco na qualidade dos autocarros. Não avariam. E em termos comportamentais, posso dizer que esteve cá uma pessoa da Yutong, e eu fiquei surpreendido quando me disse que tinham um determinado valor para nos indemnizar, porque despacharam os autocarros para o porto de Setúbal, em vez de Leixões. Estamos habituados a ir levantar autocarros de outros fornecedores a San Sebastian, em Espanha. Portanto, ir a Setúbal não é nenhum drama. Um dos navios, teve um problema e ficou retido na Coreia. Atrasou-se mais de um mês. Quando as outras marcas se atrasam nós reclamamos, eles dizem que está a chegar e ficamos nisto. Não nos pagam o atraso. Por exemplo, quando temos de intervir num autocarro, algumas marcas dão-nos as peças e nós mudamos ao abrigo da garantia. Não pagamos as peças, mas a mão de obra fica por nossa conta. Compensa-nos porque não perdemos tempo, e não temos de enviar o autocarro. Mas a Yutong, além de nos dar as peças na garantia, paga-nos o serviço à hora. É um modo de funcionamento diferente, ao qual nós não estávamos habituados.

Quantos autocarros elétricos tem na empresa?

64. Dez deles fazem serviço interurbano, e desde o início de 2024 atravessam diariamente a Ponte Vasco da Gama, entre a Gare do Oriente e Setúbal. No mês de março esses dez autocarros fizeram mais de cem mil quilómetros. Posso dizer, sem grandes dúvidas, que devemos ser a única companhia em Portugal que já tem autocarros interurbanos (com capacidade para 50 pessoas todas sentadas para a frente) elétricos.

Qual é a diferença na manutenção dos autocarros elétricos?

Basicamente não temos avarias nos elétricos. Só é preciso mudar travões e pneus. Temos permanentemente um técnico da Yutong nas nossas instalações, que vai fazendo aquilo que é necessário e também nos vai dando instruções. Portanto, tudo o que for relacionado com a componente eletrificada, é com ele. Também temos 40 autocarros a gás e ainda três a diesel. Destes, cerca de 5% costumam avariar.

E na vossa operação de longo curso Flixbus têm algum autocarro elétrico?

Sim, já há um autocarro 100% elétrico com autonomia suficiente para fazer o percurso entre Lisboa e Porto sem paragens. Mas não lhe posso adiantar mais nada de momento pois o anúncio dessa novidade será a própria Flixbus a fazê-lo.

Os motoristas tiveram de ter alguma formação especial?

Não. Os nossos motoristas estão aptos para conduzir qualquer um dos nossos veículos.

A vossa operação é apenas nacional?

Não, é internacional. Temos linhas internacionais e temos turismo internacional. Mas, de facto, temos muito mais doméstico do que do que internacional. Antes da pandemia, 60% era internacional. Agora, eu diria que o internacional é residual. Há de ser 10% e funciona sobretudo com a Flixbus.

Qual é a diferença de preço entre um autocarro elétrico e os outros?

No elétrico o preço inicial é muito elevado (cerca de 400 mil euros), a manutenção é mais baixa e a energia mais barata - um autocarro a diesel custa metade do preço, mas a hidrogénio é o dobro. Depois a maior diferença é que se o autocarro for comprado para fazer serviço urbano é cofinanciado, ou seja, recebemos dinheiro a fundo perdido para financiar a diferença entre o diesel e o elétrico. Mas o financiamento é só para operações de serviço público e para carreiras. Não contempla os chamados expressos, o que é uma grande injustiça pois nós fazemos 15 milhões de quilómetros na Carris Metropolitana na cidade do Porto, e 25 milhões de quilómetros na Flixbus, onde não temos qualquer tipo de apoio. Bastaria, por exemplo, existir isenção de portagens nos autocarros elétricos nesse serviço para a sua compra ser economicamente mais interessante.

O que tiveram de fazer para acolher os autocarros elétricos na vossa frota?

Foi apenas criar a infraestrutura de carregamento. Esse, passo também foi financiado pela União Europeia. ◆

PEDRO AMARAL



Vasco Matos sublinhou também o facto de alguns elementos da sua equipa não terem experiência no principal escalão do futebol português

Matos espera dificuldades face a equipa "bem cimentada"

Futebol. O treinador do Santa Clara Vasco Matos alertou para a qualidade do Estoril em antecipação do embate da primeira jornada no regresso dos "encarnados" à I Liga

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, diz querer um Santa Clara "competitivo" e muito à imagem daquilo que apresentou na época passada, sabendo que este ano, na I Liga, a "adversidade vai ser maior".

Em conferência de imprensa de antevisão ao primeiro embate desta época, esta tarde (14h30, hora dos Açores), frente ao Estoril, no Estádio António Coimbra da Mota, o técnico deixou elogios e alertas em relação ao adversário, sublinhando que "é uma equipa que está bem cimentada na I Liga".

"[O Estoril] é uma equipa que ficou em 13º lugar na época passada. É uma equipa já com alguns anos na I Liga e que está cimentada, é experiente, tem qualidade e tem uma ideia de jogo já bem assimilada", alertou o técnico em conferência de imprensa.

Do lado do Estoril, há a registar a mudança de treinador, com a chegada do escocês Ian Cathro para o lugar que pertencia a Vasco Seabra na época passada, que pode comportar algumas surpresas na formação "canarinha".

Apesar da mudança, Vasco Matos atenta que Ian Cathro é um treinador "com bastante conhecimento do futebol português".

Já do lado do Santa Clara, a dificuldade pode residir no facto de muitos jogadores fazerem esta época a estreia no principal escalão do futebol português.

"Esperamos dificuldades, nós também estamos a chegar agora à I Liga e muitos dos nossos jogadores não têm experiência no principal escalão do futebol português. Isso também faz alguma diferença", destacou Vasco Matos.

"Mas foi para isto que lutámos, para estar nestes ambientes, neste patamar e cabe-nos a nós, com muito trabalho, dando sequência àquilo que foi o nosso trabalho da época passada, fortalecer esses valores e as nossas ideias, e encarar os jogos com muita ambição, com muita coragem, sabendo que estamos a disputar um campeonato muito difícil", assinalou igualmente.

O técnico abordou ainda a sua estreia enquanto treinador principal na I Liga, fazendo mote das palavras "desafio" e "auto-superação".

"É mais um desafio, também me quero superar e ser melhor. Trabalhei muito para isto, eu e a minha equipa técnica demos muito de nós para estarmos neste patamar e temos de continuar a trabalhar todos os dias".

"É claro que vamos cometer erros, mas vamos aprender com eles e procurar sempre roçar a perfeição, é esse o nosso caminho e o trabalho tem que continuar. Todos nós temos de dar muito a este clube", assegurou.

Quanto à mentalidade para orientar o conjunto ao longo da época, Vasco Matos faz questão de revisitar os valores da época passada.

"Neste campeonato tão difícil, a união, a força do grupo, os espíritos competitivos vão ser muito importantes. Temos de ser muito competitivos em todos os jogos, temos de correr muito para lutar pelos três pontos. Quanto à nossa ideia de jogo, é claro que vamos alterando algumas nuances, mas o "grosso" vem da época passada", garante.

Estoril aponta a época tranquila com novo treinador

Futebol. O Estoril Praia inicia a sua 30.ª participação na I Liga portuguesa com o objetivo de assegurar a manutenção e de a garantir o mais cedo possível, a fim de conseguir uma época tranquila.

O emblema da Linha de Cascais arranca para a quarta época consecutiva na I Liga e, tal como nas três épocas anteriores, aponta à permanência, esperando repetir o desempenho da época transata, na qual arrecadou o 13.º lugar e garantiu a continuidade na divisão principal a duas jornadas do fim.

Além da permanência, os "canarinhos" também miram uma melhoria classificativa, tendo, para isso, substituído o treinador Vasco Seabra pelo escocês Ian Cathro, que regressou a Portugal ao fim de mais de uma década após ter sido adjunto de Nuno Espírito Santo no Rio Ave, entre 2012 e 2014. Ian Cathro, será, contudo, ausência no banco do Estoril, pelo menos nesta primeira jornada, atendendo a uma situação por regularizar afeta ao visto de trabalho.

Ao nível dos jogadores, o Estoril também apresentou alterações substanciais, registando a saída de 12 atletas para a chegada de outros 11, numa reestruturação que abrangeu todos os setores do campo.

Apesar de o orçamento do conjunto da "linha" não ser conhecido publicamente, os meios disponibilizados na busca de mais opções indicam investimento desportivo, constatado na experiência e percurso de jogadores como o avançado Hélder Costa, que disputou os principais campeonatos de França, Espanha e Inglaterra, além das seleções nacionais portuguesa e angolana.

Outro exemplo é o guarda-redes Joel Robles, que representou clubes como o Atlético de Madrid, ao serviço do qual conquistou a Liga Europa e a Supertaça Europeia, ambas por duas ocasiões.

Nessa perspetiva de abordar o campeonato 24/25 de forma tranquila, o Estoril inicia hoje a temporada com a receção ao recém-promovido Santa Clara, à procura de começar a amealhar pontos para o objetivo final. LUSA/MLF



O Lusitânia faz a estreia a jogar fora na segunda ronda da Liga 3, no Campo da Mata, nas Caldas da Rainha

Lusitânia vai às Caldas em busca da primeira vitória

Futebol. **O Lusitânia cumpre esta tarde o jogo da segunda jornada da Liga 3, frente ao Caldas e procura somar primeiro triunfo**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Lusitânia tem hoje agendado o segundo embate da época na disputa da Liga 3, onde vai fazer a estreia fora de portas. Frente ao Caldas, o duelo está agendado para as 14h00, no Campo da Mata, nas Caldas da Rainha, e os lusitanistas partem para o encontro em busca do primeiro triunfo na competição, depois de um empate cheio de golos na primeira jornada, em casa, frente à Académica.

De recordar que, na passada segunda-feira, no Estádio João Paulo II, na ilha Terceira, o conjunto orientado por Ricardo Pessoa conseguiu colocar-se sempre em vantagem no marcador frente à "briosa", graças ao instinto goleador de Pedro do Rio. Mas os academistas ripostaram sempre em busca da igualdade no marcador e a partida terminou empatada com três golos para cada lado.

Já o adversário dos "verdes e brancos" da Rua da Sé nesta segunda jornada, o Caldas, não conseguiu melhor resultado na ronda inaugural da Liga 3, já que foi ao Restelo perder frente ao Belenenses por 2-1.

A equipa comandada por José Vala, que já não é estreante nas andanças da Liga 3, chegou a estar a perder por 2-0, primeiro graças a uma grande penalidade convertida por Rodrigo Pereira (12'), e depois com um tento de Romário Carvalho (31'), antes de Miguel Velosa, aos 37', ter reduzido para 2-1.

À entrada da segunda jornada, os terceirenses somam um ponto, enquanto a formação das Caldas da Rainha continua a zeros na tabela classificativa. ◆

Juniores estreiam-se com derrota no Restelo

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia fez ontem a estreia na edição de 2024/2025 do Campeonato Nacional de Sub-19 I Divisão, e com uma derrota por 2-0 frente ao Belenenses, no Campo Major Baptista Silva, em Lisboa.

Os terceirenses, que se encontram a disputar a Série Sul, já não tinham histórico favorável frente à formação de Belém, uma vez que, na edição anterior da prova, só tinham conseguido uma vitória por 2-0 frente ao mesmo adversário, conquistando ainda um empate (0-0), e tendo saído derrotados de dois encontros (2-1 e 4-2).

Os "verdes" terão agora uma paragem no calendário e só voltam a jogar no dia 24 de agosto, dia em que fazem a estreia em casa, frente ao Sporting, no Campo de Jogos de São Mateus da Calheta. A partida é referente à quarta jornada da competição.

O jogo da segunda jornada, também em casa, frente ao Farense, apenas está agendado para dia 12 de outubro. ◆ MLF

FC Porto entra a ganhar com triunfo frente ao Gil Vicente

Futebol. **Os "azuis e brancos" somaram ontem a primeira vitória no campeonato frente aos gilistas, reduzidos a 10 unidades**

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O FC Porto bateu ontem o Gil Vicente por 3-0, em jogo da primeira jornada da I Liga portuguesa de futebol, e juntou-se a Sporting e Boavista no grupo de equipas que entraram a vencer no campeonato.

No Estádio do Dragão, no Porto, os "azuis e brancos", que iniciaram a época com a conquista da Supertaça frente ao Sporting, marcaram por intermédio do brasileiro Galeno, aos 30 minutos, de grande penalidade, do espanhol Iván Jaime, aos 59', e do inglês Danny Namaso, aos 70', novamente da marca dos onze metros, frente a um Gil Vicente, orientado pelo interino Carlos Cunha, que terminou reduzido a 10 jogadores, atendendo à expulsão de Sandro Cruz, que aos 76' viu o segundo amarelo.

Os "dragões", agora treinados por Vítor Bruno, somaram os primeiros três pontos da época e estão no grupo da frente, com Sporting e Boavista, perante o Gil Vicente que vai ser orientado por Bruno Pinheiro, depois de Tozé Marreco ter deixado a equipa a dois dias da estreia. ◆

3	0
FC Porto	**Gil Vicente**
Diogo Costa	Andrew Ventura
Martim Fernandes	Zé Carlos
Otávio	Rúben Fernandes
Zé Pedro	Jonathan Buatu
Galeno	Sandro Cruz
Eustáquio (Vasco, 61')	Tidjany Touré (Mutombo, 74')
Alan Varela	M. Dominguez (Josué, 75')
Gonçalo Borges (Pepê, 60')	Mory Gbane
Nico González (André Franco, 82')	Félix (João Pinto, 90+2')
Iván Jaime (Evanilson, 82')	Aguirre (Depú, 66')
Danny Namaso (Fran Navarro, 75')	Fujimoto (Yaya, 66')
T. Vítor Bruno	**T.** Bruno Pinheiro

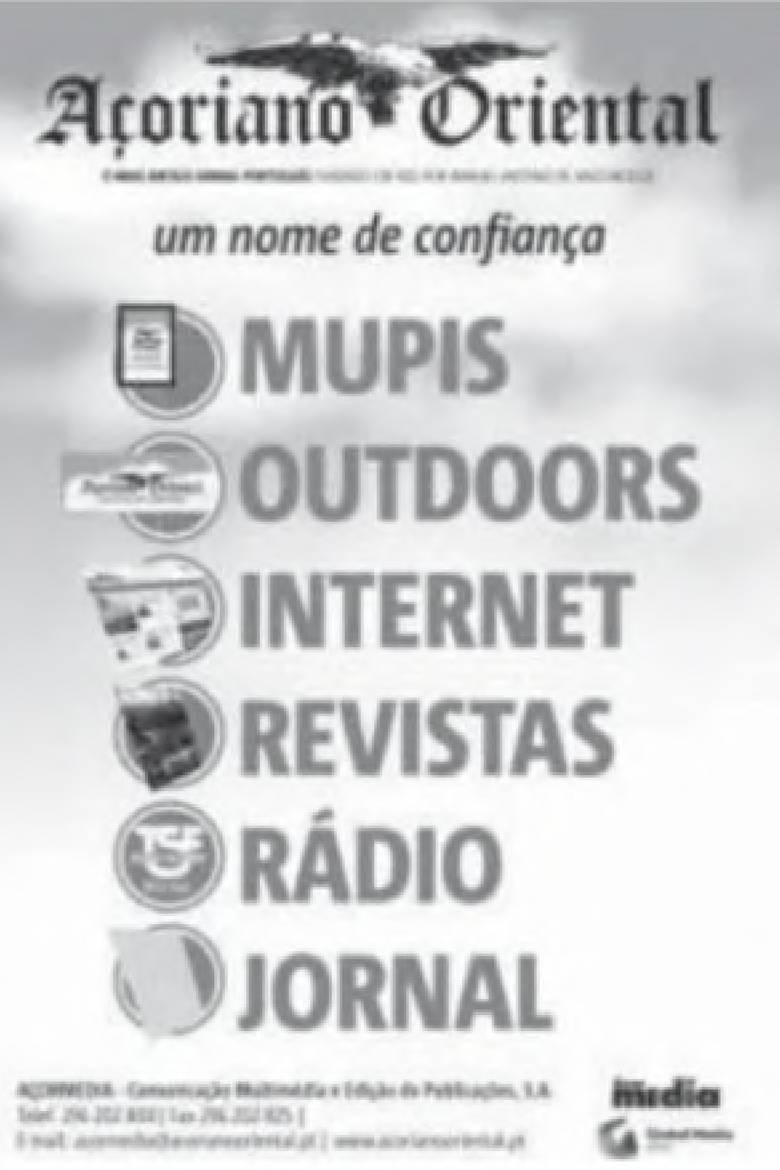
Amarelos. Sandro Cruz (55'), Sandro Cruz (76'), Josué (87')
Vermelho. Sandro Cruz (76')
Marcadores. 1-0 Galeno g.p. (30'); 2-0 Iván Jaime (59'); 3-0 Danny Namaso g.p. (70')

Campo. Estádio do Dragão, no Porto
Árbitro. Cláudio Pereira (A.F. Aveiro)



Iván Jaime foi o autor do segundo golo dos "azuis e brancos", aos 59'





MISSA DO 7º DIA

JOSÉ MANUEL ALVES MARTINS

A família de José Manuel Alves Martins, participa que irá ser celebrada missa de 7º dia sufragando a alma daquele seu ente querido segunda-feira, dia 12, às 18 horas na Igreja de São José, Ponta Delgada. Agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam aquando do seu falecimento.

A todos o nosso muito obrigado.









CREATIVITY ISLANDS



Dupla da Team Além Mar conquistou primeira vitória nesta edição do Campeonato dos Açores de Ralis

Luís Miguel Rego vence Rali de Santa Maria

Automobilismo. O piloto da Team Além Mar foi o mais rápido na ilha do Sol, vencendo primeira prova desta época no Campeonato

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A dupla Luís Miguel Rego/José Janela, ao volante do Skoda Fabia Rally 2 evo, foi a grande vencedora da 43.ª edição do Explore Santa Maria Rallye, terceira prova pontuável para o Campeonato dos Açores de Ralis 2024, que terminou ontem, na ilha do Sol.

A equipa da Team Além Mar completou as nove provas especiais de classificação (PEC's) em 43:27.8, deixando os segundos classificados, Rúben Rodrigues e António Costa, a escassos 2.2 segundos.

A dupla da Auto Açoreana Racing, a bordo do Skoda Fabia RS Rally2, até venceu mais troços (as duas passagens por São Pedro/Santa Bárbara; a segunda passagem por Picos/Barreiros; as duas passagens por Salto/Arrebentão; e a segunda passagem por Ginjal/Anjos).

Mas os 6.4 segundos de vantagem conseguidos por Luís Miguel Rego na primeira passagem por Ginjal/Anjos, na qual Rúben Rodrigues foi afetado por um furo, foram decisivos para o desfecho da prova organizada pela Secção de Automobilismo e Karting do Clube Asas do Atlântico.

O terceiro lugar da classificação geral, primeiro nas duas rodas motrizes, coube a Henrique Moniz e Jorge Diniz, no Peugeot 208 Rally 4, que terminaram a prova a 3:13. 7 minutos do mais rápido.

A 15 segundos destes últimos terminaram Rafael Botelho e Rui Raimundo, também em Peugeot 208 Rally 4, segurando o quarto lugar da geral e o segundo entre as duas rodas motrizes.

As contas do pódio nas duas rodas motrizes foram fechadas pelo melhor piloto mariense em prova, André Oliveira, acompanhado por António Freitas no Peugeot 208 VTI (R2).

A vitória nesta edição do Explore Santa Maria Rallye dá novo ânimo a Luís Miguel Rego nas contas do Campeonato dos Açores de Ralis, depois das duas primeiras provas em que ficou atrás de Rúben Rodrigues.

A caravana do Campeonato dos Açores de Ralis viaja agora até à ilha Terceira para disputar o 45º Rali Ilha Lilás, a 20 e 21 de setembro. ◆

Classificação final:
1.º Luís Miguel Rego/ José Janela - 43:27.8
2.º Rúben Rodrigues/António Costa (+2.2)
3.º Henrique Moniz/Jorge Diniz (+3:13.7)
4.º Rafael Botelho/Rui Raimundo (+3:29.5)
5.º Rui Borges/Fábio Reis (+3:52.2)
6.º André Oliveira/António Freitas (+5:04.0)
7.º Max Salvador/João Valente (+5:39.4)
8.º Bruno Tavares / João Costa (+5:58.4)
9.º Paulo Matos/André Ventura (+6:25.1)
10.º José Rainha/Hélder Monteiro (+7:42.7).

Iúri Leitão e Rui Oliveira campeões olímpicos em madison

Paris2024. Os ciclistas Iúri Leitão e Rui Oliveira conquistaram ontem a primeira medalha de ouro para Portugal nestes Jogos

LUSA
Açoriano Oriental

Os ciclistas Iúri Leitão e Rui Oliveira conquistaram ontem a medalha de ouro em madison em Paris2024, o sexto título olímpico do desporto português, depois dos cinco no atletismo, no 32.º pódio luso de sempre.

Na estreia lusa em provas masculinas de pista, Iúri Leitão e Rui Oliveira juntam-se a Carlos Lopes, Rosa Mota, Fernanda Ribeiro, Nélson Oliveira e Pedro Pichardo, todos campeões olímpicos no atletismo.

Depois da medalha de prata de Iúri Leitão no omnium, a dupla lusa somou 55 pontos, nas 200 voltas à pista do Velódromo Saint-Quentin-en-Yvelines, mais oito do que a Itália, com Simone Consonni e Elia Viviani, segunda classificada, enquanto a Dinamarca, com Niklas Larsen e Michael Moerkoev, terminou no terceiro posto, com 41.

Poucas horas depois de o canoísta Fernando Pimenta ter falhado o objetivo de medalha nos Jogos, ao ser sexto em K1 1.000 metros, e assim ficar impedido de se tornar no primeiro português a conquistar três medalhas, Iúri Leitão e Rui Oliveira atenuaram a desilusão lusa e, com o título olímpico, o primeiro juntou-se ainda ao restrito lote das duas medalhas.

Com duas medalhas no arranque dos Jogos estavam os campeoníssimos Carlos Lopes, ouro na maratona em Los Angeles1984 e prata nos 10.000 metros em Montreal1976, Rosa Mota, ouro em Seul1988 e bronze em Los Angeles1984, ambas na maratona, e Fernanda Ribeiro, ouro em Atlanta1996 e bronze em Sydney2000 nos 10.000 metros. Pedro Pichardo, campeão no triplo salto em Tóquio2020, juntou-se com a prata conquistada na sexta-feira.

Iúri Leitão juntou-se a Carlos Lopes, Rosa Mota, Fernanda Ribeiro e Pedro Pablo Pichardo, bem como ao cavaleiro Luís Mena da Silva e ao canoísta Fernando Pimenta a repetir pódios em Jogos, ao conquistar o seu segundo "metal", o quarto luso em Paris2024.

Esta foi a quarta medalha lusa em Paris2024, depois das pratas de Leitão e Pichardo, no triplo salto, e do bronze da judoca Patrícia Sampaio (-78 kg). ◆

JOSÉ SENA GOULART/LUSA



Iúri Leitão e Rui Oliveira conquistaram medalha de ouro em madison

Contos

Jeremias aprende a ler

Juntou-se a algumas crianças que se dirigiam para a escola pelo caminho arborizado. Quando chegaram à escola, Jeremias entrou com elas. A professora sorriu quando o viu.
— Quero aprender a ler — disse-lhe Jeremias.
A professora apontou para um lugar vago e Jeremias sentou-se.
— Crianças — disse a professora —, hoje temos um novo aluno!
Jeremias começou a aprender as letras e os sons. Algumas crianças ajudaram-no.
À hora do recreio, sentou-se debaixo de uma árvore e contou-lhes histórias. Ensinou Sara e David a assobiar como os passarinhos e a grasnar como os gansos.
Depressa Jeremias começou a aprender palavras inteiras.
Seguia as aulas com muita atenção e praticava os exercícios de caligrafia todos os dias.
Adorava quando a professora e as crianças mais velhas liam para a turma. Por vezes, desenhava enquanto os ouvia.
Jeremias estava a aprender, mas também estava a ensinar. Ensinou os gémeos Rodrigo e Renato a esculpir com o canivete. E ensinou a professora a fazer geleia de maçã e a assobiar.
Passado algum tempo, já conseguia formar frases e escrever as suas próprias histórias. Escreveu sobre como tinha salvado um pequeno esquilo. E escreveu sobre como nadava no rio. E sobre o dia em que conheceu a esposa.
Juliana observava enquanto Jeremias escrevia sobre a mesa após o jantar.
— Quando é que vais ler para mim? — perguntou-lhe ela.
— Na hora certa — respondeu ele.
Um dia, Jeremias levou da escola para casa um livro de poemas. Os poemas falavam das árvores e das nuvens e dos riachos e de cervos que corriam velozmente.
Jeremias escondeu-o debaixo da almofada.
Nessa mesma noite, quando Juliana se foi deitar, ele pegou no livro.
— Escuta — disse.
Jeremias leu um poema sobre pétalas delicadas e o doce aroma das rosas. Leu um poema sobre as ondas desfazendo-se na areia. E leu um poema sobre o amor.
Juliana olhou para os olhos cinzentos do marido.
— Jeremias — disse ela —, também eu quero aprender a ler.
Jeremias sorriu para Juliana:
— Será a primeira coisa que faremos após o pequeno-almoço, meu amor!
E apagou a luz.

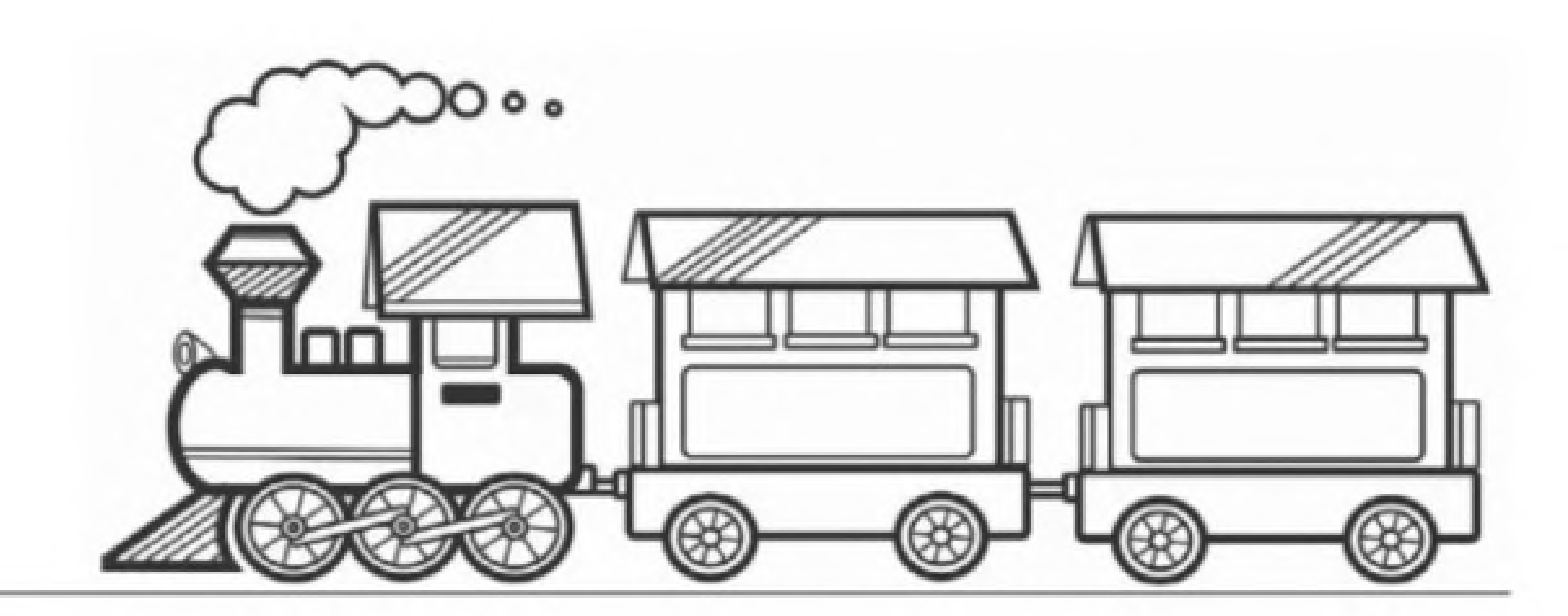
Conclusão

JO ELLEN BOGART
JEREMIAH LEARNS TO READ
SCHOLASTIC, 1999

Para colorir

Cantinho da matemática

Problema. O Paulo viajou num comboio com 3 carruagens. Cada carruagem leva 247 passageiros. Quando saiu da estação o comboio estava lotado. Na 1ª estação saíram 59 passageiros e não entrou nenhum.
Quantos passageiros seguiram viagem?



Sudoku

11912

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

				7		9		
		3	9		6		5	4
	4			8	1	2	6	7
2				9	7			3
4								9
9			2	5				1
6	1	2	7	3			8	
7	9		6		8	3		
		4		1				

Grau de dificuldade **médio**

			3				7	8
	2				7			
4	9				1			
	8					9	1	3
7	4	5					2	
			8				5	2
			7				3	
6	3				9			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11912

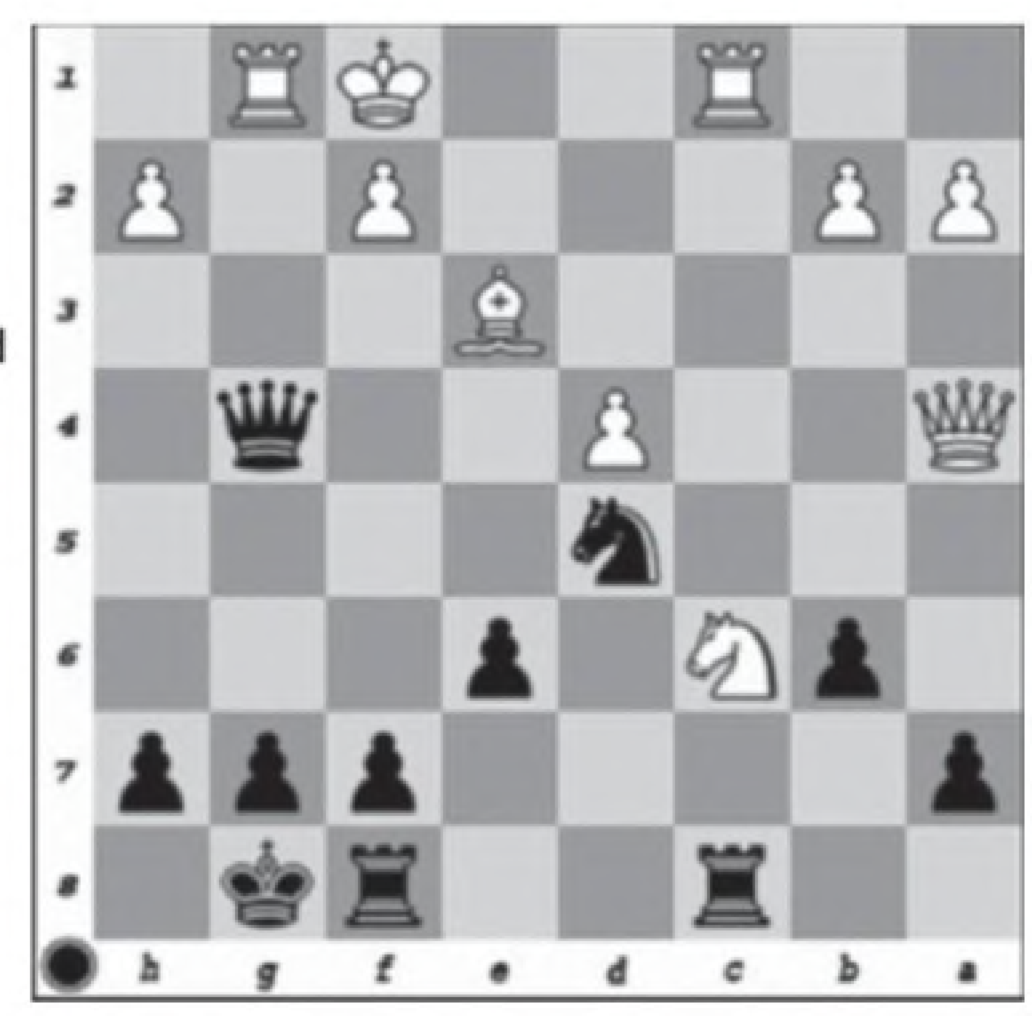
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		3			
				2	6
	6		5		
	5		4		1
2				4	

Xadrez

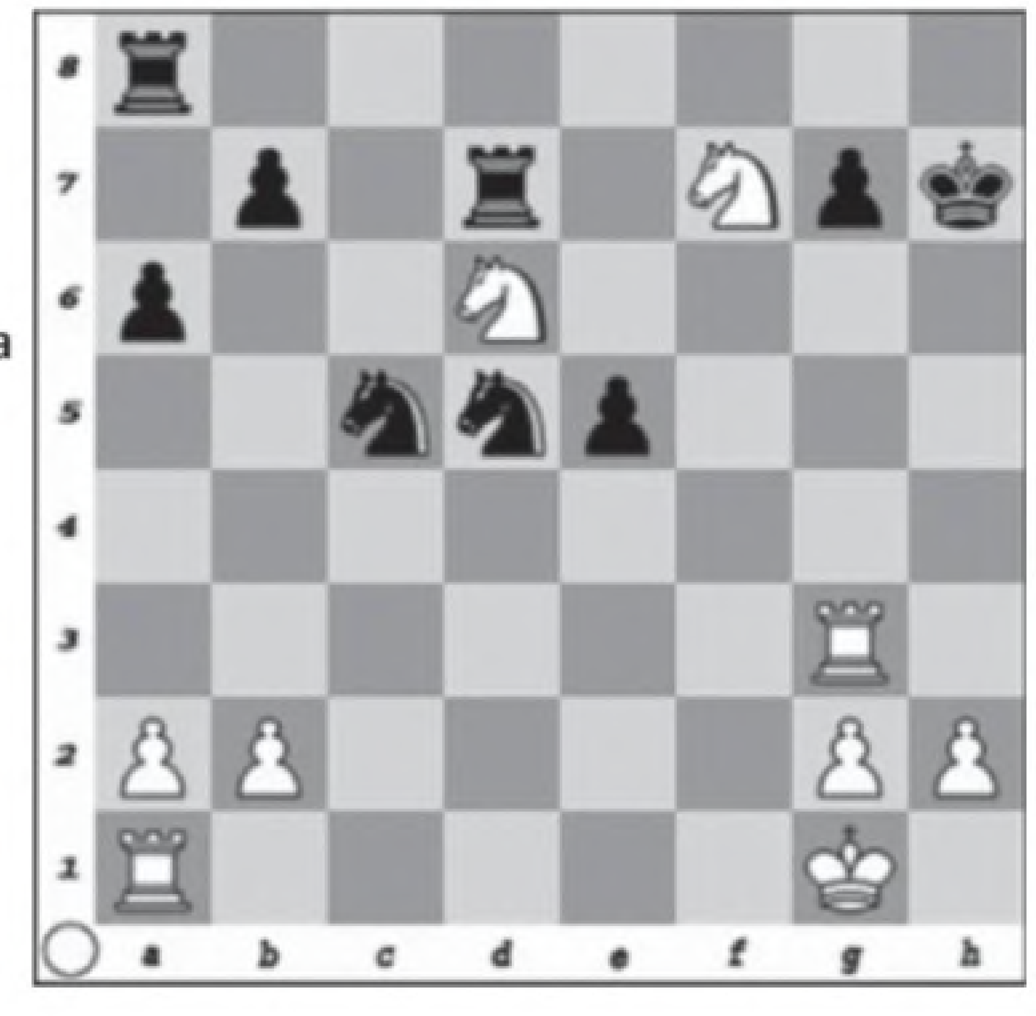
PRETAS JOGAM E GANHAM

Stephane Renard vs Sabina-Francesca Foisor, Bethune, 1998



BRANCAS JOGAM E GANHAM

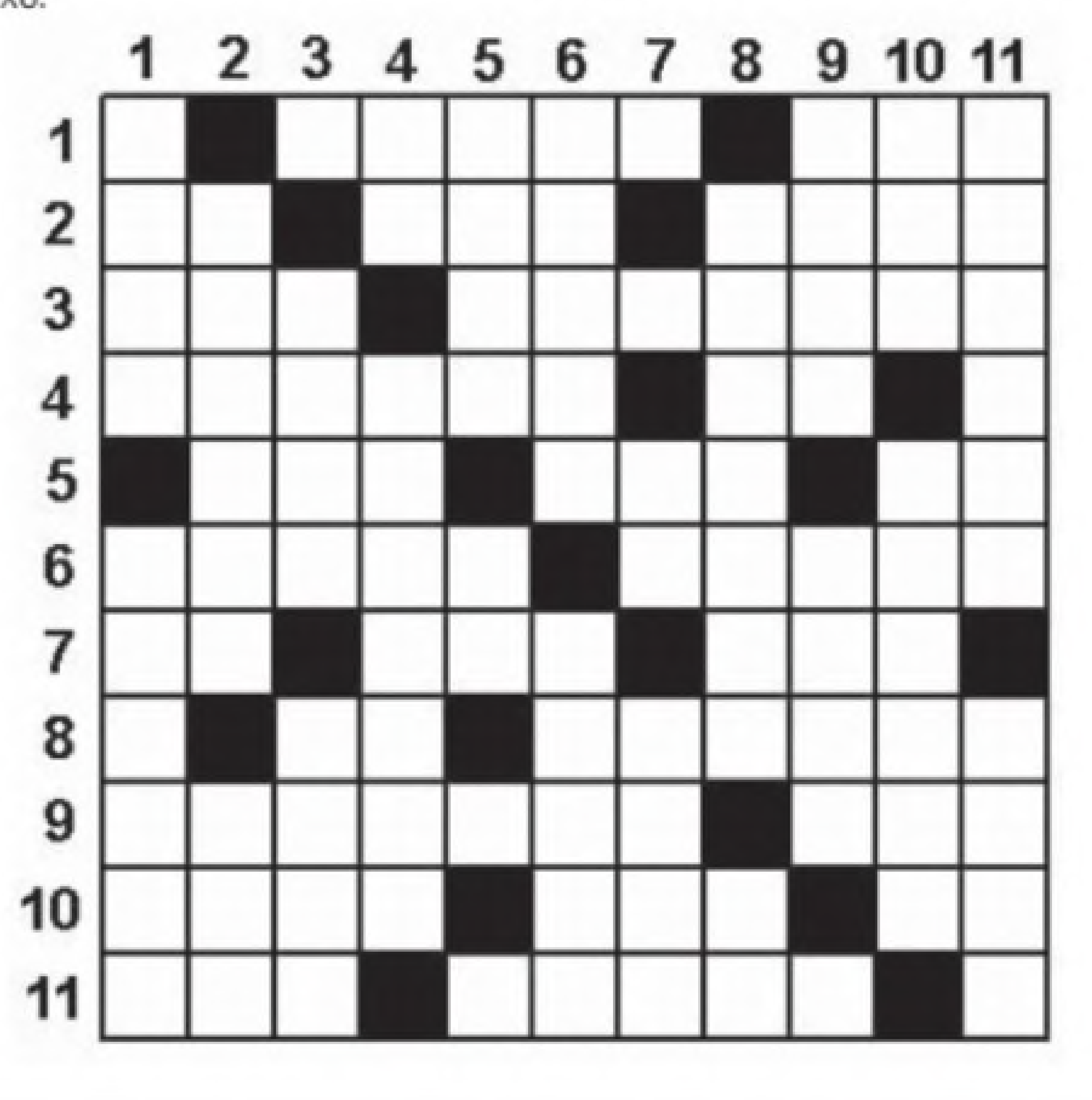
Sabina-Francesca Foisor vs Joanna Giemza, Halkidiki, 2003



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Amargo. Definido (abrev.). 2. Sobre. Indivisível. Polir, esfregando. 3. Muito (Angola). Que se refere à cidade brasileira de Ubá (Minas). 4. Serpente venenosa. Lantânio (s.q.). 5. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de terra. Telefonia sem fios (abrev.). Planta liliácea da China. 6. Mamífero carnívoro, da família dos felídeos a que se atribuía uma vista muito penetrante. Raspar. 7. Caminhar. Interj., designativa de dúvida ou desconfiança. Sinal internacional de pedido de socorro. 8. A mim. Distendo. 9. Estrepitoso. Red. de senhor. 10. Criador (poét.). Trituro. Autores (abrev.). 11. Corroo. A parte de baixo.

VERTICAIS: 1. Diz-se da mulher vestida com mau gosto, mal amanhada (gír.). Equilibrar. 2. Ordenhar. Gemido de agonia. 3. Paraíso terreal no qual, segundo o Génesis, viveram Adão e Eva. Coisa delicada que se oferece. 4. Mulo. Rocha escarpada. 5. Consente. A minha pessoa. 6. Pessoa que cumpre ordens automaticamente (fig.). Que é como outra coisa. 7. Senhor (abrev.). Ecoou. 8. Capital da Irlanda do N ou Ulster. Aqueles. 9. Colina de areia amontoada pelo vento à beira-mar e também no interior dos desertos. Portanto. 10. Aqui está. Acto de tascar o linho. 11. Vibrar. Discursar.



Soluções

SUDOKUS 11912

1	2	6	4	7	5	9	3	8
8	7	3	9	2	6	1	5	4
5	4	9	3	8	1	2	6	7
2	6	1	8	9	7	5	4	3
4	5	7	1	6	3	8	2	9
9	3	8	2	5	4	6	7	1
6	1	2	7	3	9	4	8	5
7	9	5	6	4	8	3	1	2
3	8	4	5	1	2	7	9	6

5	6	1	3	9	4	2	7	8
8	2	3	5	6	7	4	9	1
4	9	7	2	8	1	3	6	5
2	8	6	4	7	5	9	1	3
3	1	9	6	2	8	5	4	7
7	4	5	9	1	3	8	2	6
9	7	4	8	3	6	1	5	2
1	5	8	7	4	2	6	3	9
6	3	2	1	5	9	7	8	4

SUDOKUS 11912

6	4	5	2	1	3
1	2	3	6	5	4
5	3	4	1	2	6
4	6	1	5	3	2
3	5	2	4	6	1
2	1	6	3	4	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Amaro, Def. 2. Em, Uno, Buir. 3. Bué, Ubaense. 4. Andrio, La. 5. Geo, TSF, Ti. 6. Lince, Rapar. 7. Ir, Hum, SOS. 8. Me, Estico. 9. Ruidoso, Sor. 10. Almo, Moo, AA. 11. Roo, Jouso.
VERTICAIS: 1. Geba, Librar. 2. Mungir, Ulo. 3. Éden, Mimo. 4. Mu, Rochedo. 5. Anui, Eu. 6. Robot, Mesmo. 7. Sr, Soou. 8. Belfast, Os. 9. Duna, Pois. 10. Eis, Tascoa. 11. Fremir, Orar.
XADREZ: Cxe3+ if fxe3 Df3+ Re1 Dxe3+; Th3+ if Rg6 Cxe5+

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV



Carneiro 21/03 a 20/04

Uma nova amizade ou uma relação mais séria podem estar no horizonte. Evite uma vida sedentária. Dance, caminhe. O importante é que se mexa. Atenção aos novos negócios.

Touro 21/04 a 20/05

Evite confrontos diretos com o seu par. Pode procurar repousar mais. O excesso de confiança pode prejudicá-lo. Aceite as críticas dos outros e aprenda com elas.



Gémeos 21/05 a 20/06

Evite alimentar mal-entendidos. Dê mais ouvidos ao coração. Coma alperces secos. São ricos em nutrientes que ajudam a prevenir o cancro. Cautela com as tarefas que tem a cargo.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Tenha pensamentos positivos. Pode andar a trabalhar demais. É conveniente que se alimente bem. O período de sacrifício que atravessa acabará em breve.



Leão 23/07 a 22/08

Dê uma oportunidade ao amor. Modere a atividade física. Faça exercícios adequados à sua condição. A sua competência será recompensada.





Virgem 23/08 a 22/09

Faça um jantar com os seus. Mostre-lhes o seu carinho. Cuidado com os esforços. Evite carregar muitos pesos. Pode avançar com um novo negócio.



Balança 23/09 a 23/10

Passe mais tempo com o seu par. A relação amorosa sairá a ganhar. Tome vitaminas para fortalecer o cérebro.Possíveis ideias que lhe darão muito lucro.



Escorpião 24/10 a 21/11

Se escutar o coração, certamente vai encontrar a resposta que procura. Fortaleça os pulmões comendo laranja e uvas. Aproveite as oportunidades que a vida lhe dá.



Sagitário 22/11 a 20/12

Seja mais dedicada ao seu par. Dê mais estabilidade à sua relação. Adote uma postura perante a vida.Poderá fazer um novo negócio. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.



Capricórnio 21/12 a 19/01

Seja mais compreensiva com o seu par. Evite tomar bebidas alcoólicas. Dê descanso ao fígado. Gaste dinheiro em algo que a deixe feliz. Seja generosa consigo.



Aquário 20/01 a 19/02

Dê atenção aos desejos da pessoa amada. O amor deve vir em primeiro lugar. Pode sentir-se desmotivada no trabalho.



Peixes 20/02 a 20/03

Evite criar barreiras entre si e o seu par. sole-se para colocar as ideias no lugar. Hora a hora, Deus melhora. Fase de energias menos positivas. Proteja-se não fazendo gastos excessivos.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR –Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal chegando amanhã
RUMBA –Em Leixões largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Nas Flores largando para Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 21h30

SALA 2
SUPER WINGS - VELOCIDADE MÁXIMA - 2D
Sessões às 12h30 . 14h30

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 16h30 . 19h10

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 - 2D
Sessões às 12h20

BORDERLANDS - 2D
Sessão às 14h20

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessão às 16h30, 19h10

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de agosto (sorteio 63
7 13 17 38 45 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 9 de agosto (sorteio 64)
NÚMEROS: 21 23 25 33 44
ESTRELAS: 4 10

M1LHÃO
Sorteio de 9 de agosto (sorteio32)
NÚMEROS: DBB 04392

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de jagosto (semana 32)

1ºPrémio	**43048**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**58961**	€120.000,00
3ºPrémio	**55077**	€60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de agosto (semana 32)

1ºPrémio	**40386**	€50.000,00
2ºPrémio	**81463**	€6.000,00
3ºPrémio	**54708**	€3.000,00
4ºPrémio	**86996**	€1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



PREÇOS VÁLIDOS DE 10 DE JUNHO A 10 DE AGOSTO DE 2024

PREÇOS ASSIM. É OBRA!!



4,99€
PROJETOR 10W
Branco/Preto Filiday
20W - 7,50€
50W - 18,00€



16,90€
PROJETOR SOLAR
EDM 6W - PT/BR
Ref: 31848/31849

19,90€
PISTOLA AR QUENTE

APARAFUSADORA
14,4V - 1 BATERIA + CARREGADOR

28,00€



12,00€
PLAFON 18W 6500K
EDM Ref: 32524
Plafon 24w Ref: 32526 - 15,00€



3,89€
DOWNLIGHT 6W
4500K/6500K
12W - 5,99€
18W - 7,80€



85,00€
KIT BERBEQUIM 20V

BETONEIRA 135 LTS
SIRL
Betoneira de bricolage
Motor Elétrico 220V
Balde 125Lts

289,00€



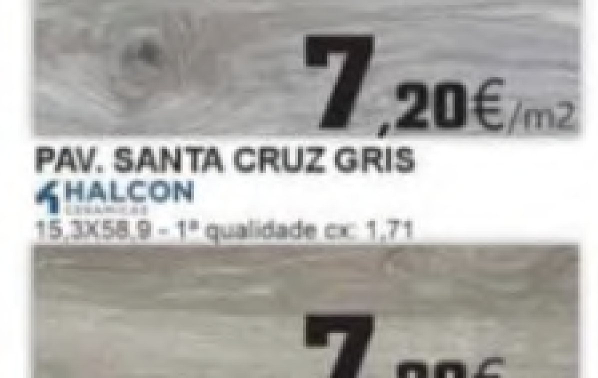
75,90€
MAQ. PRESSÃO 120B
1400W Koma - 08680





7,20€/m2
PAV. HARDY HAYA
HALCON CERAMICAS
15,3X58,9 - 1ª qualidade cx: 1,71

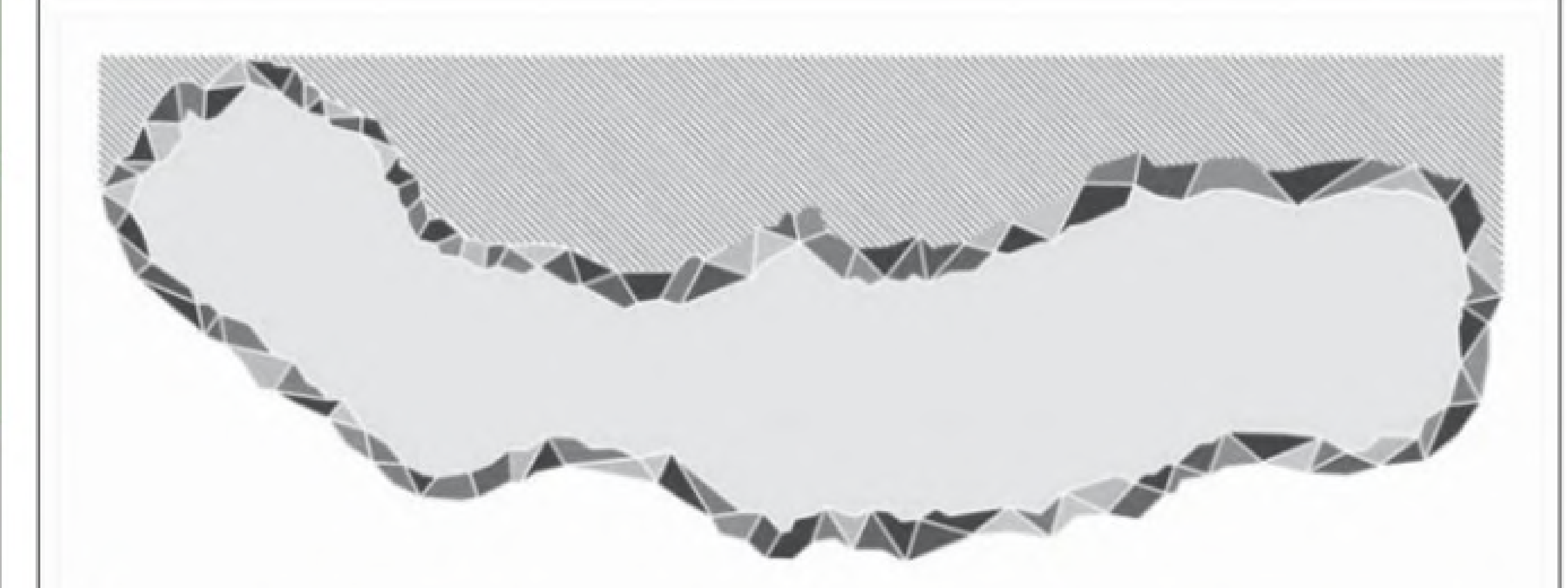
7,20€/m2
PAV. SANTA CRUZ GRIS
HALCON CERAMICAS
15,3X58,9 - 1ª qualidade cx: 1,71



7,20€/m2
PAV. ATELIER BEGE
HALCON CERAMICAS
15,3X58,9 - 1ª qualidade cx: 1,71



7,20€/m2
PAV. ATELIER GRIS
HALCON CERAMICAS
15,3X58,9 - 1ª qualidade cx: 1,71



ALTERAÇÃO do

POOC SÃO MIGUEL

Discussão Pública

O processo de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Miguel (POOC SMG) encontra-se em fase de discussão pública entre os dias 23 de julho e 3 de setembro de 2024. Apela-se à participação de todos os interessados, podendo os documentos ser consultados nos seguintes locais:

Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial
Rua do Contador, n.º 23
9500-050 Ponta Delgada
Telefone: +351 296 204 600

Avenida Antero de Quental, n.º 9C – 2.º Piso
9500-160 Ponta Delgada
Telefone: +351 296 206 700

Câmara Municipal de Ponta Delgada
Praça do Município
9504-523 Ponta Delgada
Telefone: +351 296 304 400

Câmara Municipal da Povoação
Praça do Município, n.º 2
9650-411 Povoação
Telefone: +351 296 550 200

Câmara Municipal da Lagoa
Largo D. João III
9560-045 Lagoa (Santa Cruz)
Telefone: +351 296 960 600

Câmara Municipal de Nordeste
Praça da República
9630 Nordeste
Telefone: +351 296 480 060

Câmara Municipal de Vila Franca do Campo
Praça da República
9680-115 Vila Franca do Campo
Telefone: +351 296 539 100

Câmara Municipal da Ribeira Grande
Largo Conselheiro Hintze Ribeiro
9600-509 Ribeira Grande
Telefone: +351 296 470 730

Sessões Públicas:
- Dia 19 de agosto de 2024, às 18 horas - Auditório da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande
- Dia 20 de agosto de 2024, às 18 horas - Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
- Dia 21 de agosto de 2024, às 18 horas - Sala Multiusos da Escola Profissional da Povoação

Internet:
http://ot.azores.gov.pt

Ponta Delgada, agosto de 2024
O Diretor Regional dos Recusos Florestais e Ordenamento Territorial
Filipe Torres Tavares

PARTICIPE!

8 a 28 de agosto

grelhados e petiscos :)

a preços que ninguém resiste.

mais de 200 artigos a preços baixos





é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 1 a 7 de agosto de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt



Escola Profissional de Nordeste

CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025

Encontra-se aberto, até ao dia **18 de agosto de 2024**, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

Componente de formação científica
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

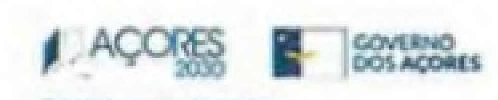
Componente de formação tecnológica
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.

Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.

Escola Profissional de Nordeste
Estrada Regional n.º 4
9630-250 Nordeste
Telefone: 296 480 030
E-mail: geral@escolapnordeste.pt











Até 14 de agosto



MANTEIGA AMENDOIM PROZIS
CREMOSA/CROCANTE
EMB.: 500G
7,38€/KG
15% Sobre PVPR
PVPR 4,39€
3,69€ UNID.





Mais de 30% Sobre PVPR
PVPR 2,99€
1,99€ UNID.

CEREAIS CHOCAPIC
EMB.: 375G
5,31€/KG



Mais de 35% Sobre PVPR
PVP Recomendado 4,29€
2,74€ UNID.

CAFÉ 5* SICAL
MOAGEM FINA
EMB.: 250G
10,96€/KG



Mais de 20% Sobre PVPR
PVPR 4,29€
3,29€ UNID.

COCKTAIL BAR ROYAL
VÁRIAS REFERÊNCIAS
GARRAFA: 75 CL
4,39€/KG



70% Sobre PVPR
PVPR 13,49€
3,99€ UNID.

VINHO TAPADA DAS LEBRES
BRANCO/TINTO
GARRAFA: 75 CL
5,32€/L



Mais de 40% Sobre PVPR
PVPR 22,99€
12,99€ UNID.

CERVEJA C/ ÁLCOOL SUPER BOCK T/P
EMB.: 24 X 20 CL
2,71€/L



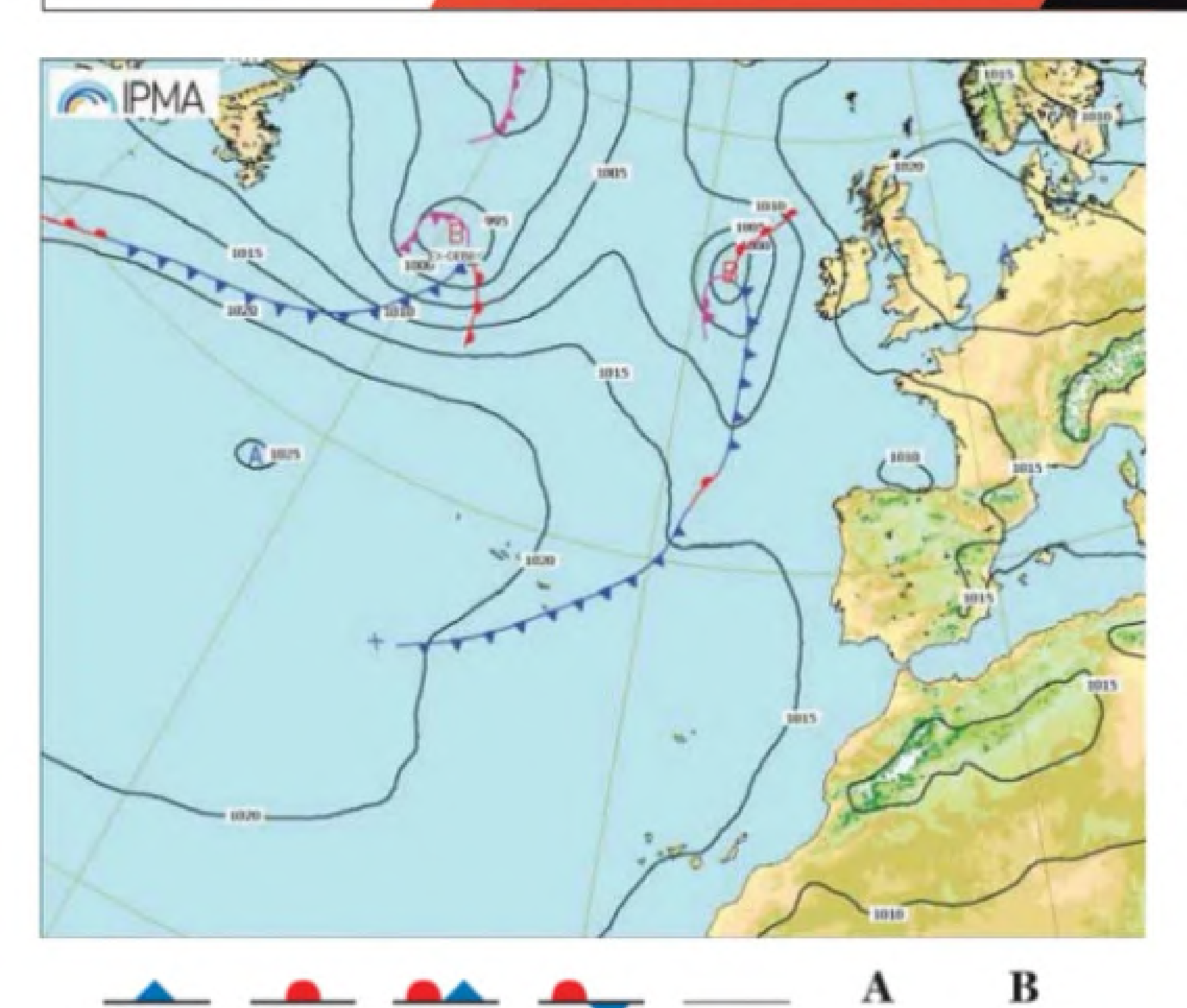
Consulte os nossos folhetos em **www.n9v.pt**



É DE QUEM NÃO SE POUPA A POUPAR

O QUE RENDE É IR AO **CONTINENTE**

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 14 de agosto de 2024 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h55 | Pôr do Sol às 20h39

Humidade prevista

para hoje 75%
amanhã 62%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés

Hoje **Baixa-mar** às 00:01 e 12:11
Preia-mar às 06:14 e 18:27

Amanhã **Baixa-mar** às 00:44 e 13:05
Preia-mar às 07:06 e 19:23

Grupo Ocidental



20/25
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central



21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros na madrugada.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste a partir da noite.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



21/26
25

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva fraca durante a madrugada e manhã, passando a aguaceiros fracos.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
11:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
17:30 Horta em Festa 2024
20:00 Telejornal
20:38 Linha da Frente
21:11 Teledesporto
21:56 Pianomania 2021
22:53 Codex 632
23:35 Telejornal Açores
00:00 Horta em Festa 2024
02:32 Pianomania 2021
03:29 Teledesporto

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Outras Histórias
14:45 Masterchef Júnior
18:00 Telejornal
20:00 Cerimónia de Encerramento - Jogos Olímpicos de Verão
00:15 SuperEstrelas



Hollywood 18:35

ERASER

Um polícia que apaga as vidas e as identidades das pessoas que entram no Programa para Protecção de Testemunhas, tem de proteger uma executiva que descobriu um plano que poderá por nas mãos erradas uma super-arma de alta tecnologia.

RTP 2

06:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
19:34 70x7
20:06 Mediterrâneo Azul
20:30 Jornal 2
21:01 Sissi
21:52 Folha de Sala
22:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
00:34 Festival Jovens Músicos 2016 - Concerto da Orquestra Sinfónica
01:32 Folha de Sala
01:39 Prova Oral
02:57 Uma Cidade em 2 ou 3 Dias
03:51 5 Casinos, 5 Histórias

TVI

05:30 Diário da Manhã
05:45 Campeões e Detectives
06:30 Inspetor Max
07:45 Ilhas - Os Segredos da Natureza
09:00 Querido, Mudei a Casa!
10:00 Missa
11:00 Ganha Já
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
14:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:45 Dilema

SIC

06:30 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
08:00 Casa Feliz
11:10 Vida Selvagem: China Wild
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Fama Show
13:55 Domingão
18:57 Jornal da Noite
20:45 Parece Impossível
23:20 Salve-se Quem Puder
01:05 Levanta-te e Ri
03:15 Televendas

HOLLYWOOD

07:40 A Máscara
01:00 Ataque ao Terror 2 - O Cerco a Downing Street
02:35 A Fúria do último Escoteiro
06:15 Nancy Drew e a Passagem Secreta
12:45 Harry Potter e a Ordem da Fénix
15:00 Velocidade Furiosa: Ligação Tóquio
16:45 Velozes e Furiosos
18:35 Eraser
20:30 The Kingsman
22:40 Nascer Para Morrer

Açoriano Oriental
DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



PONTA DELGADA
Leitor alerta para o recorrente estacionamento indevido na Rua da Fonte, sobretudo aos fins de semana

Ex-líder catalão explica regresso à Bélgica

O ex-presidente da Generalitat Carles Puigdemont afirmou ontem que "o processo de independência [da Catalunha] ainda não acabou", num vídeo em que justifica a sua breve aparição na passada quinta-feira na Catalunha sem ser detido.

Carles Puigdemont, que é alvo de um mandado de captura emitido pelas autoridades espanholas, justificou ontem a decisão de regressar "a Waterloo", na Bélgica (onde está exilado), face à "repressão desencadeada" pelas autoridades espanholas.

É o que afirma um vídeo de oito minutos difundido nas redes sociais, com um cenário idêntico ao do vídeo que publicou na passada quarta-feira, no qual anunciava ter "empreendido a viagem de regresso do exílio", filmado junto a um muro branco, ao lado da bandeira da Catalunha e de uma bandeira europeia, envergando o mesmo fato e gravata de então.

No vídeo, Puigdemont alega que, após o seu breve discurso perante de quase 3.500 apoiantes diante do Arco do Triunfo em Barcelona e sua posterior fuga sem deixar rastro e sem poder ser detido pelos Mossos d'Esquadra, dando prioridade a "poder regressar a um lugar seguro, primeiro" e depois para a sua "residência belga, em Waterloo". Contudo, no vídeo não mostra provas de que, de facto, está na Bélgica. ◆ LUSA

Primeiros 70 dias de Governo acentuaram desmantelamento do SNS

O secretário-geral do PCP criticou ontem o Governo por considerar que, nos primeiros 70 dias de funções, não contrariou e até acentuou o desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS), iniciado pelo anterior executivo do PS.

"Estes 70 dias deste Governo não só não vieram contrariar esse caminho [de desmantelamento do SNS] como vieram acentuá-lo", afirmou o líder comunista, no final de um almoço com apoiantes no Pavilhão Multiusos de Fronteira, no distrito de Portalegre.

Aludindo às declarações do primeiro-ministro, Luís Montenegro, após uma visita ao hospital Santa Maria, em Lisboa, Raimundo disse que o atual chefe do Governo tem razão quando se queixou da "pesada herança do Partido Socialista".

"A maioria absoluta do Partido Socialista abriu campo ao desmantelamento do SNS e empurrou para fora do Serviço Nacional de Saúde médicos, enfermeiros e técnicos que fazem cá muita falta", sublinhou.

Porém, para o dirigente comunista, o problema é que, nos primeiros dias do Governo da Aliança Democrática (AD), a situação não foi invertida e até foi agravada, quando era necessário "respeitar médicos, enfermeiros, técnicos, dar-lhes condições de trabalho e valorizar as suas carreiras".

"Façam as visitas que quiserem aos hospitais, levem a delegação que quiserem nessas visitas, vá o primeiro-ministro, o Presidente da República, a ministra da Saúde, o secretário de Estado, façam as inaugurações que quiserem, mas a solução urgente e imediata para resolver o problema é valorizar os trabalhadores", insistiu.

Considerando que outras medidas são "apenas areia para os olhos", Paulo Raimundo defendeu que a valorização dos trabalhadores do SNS "passa completamente ao lado das opções do Governo anterior e das opções acentuadas neste Governo".

Num discurso de quase 30 minutos, o líder comunista também abordou a questão do fecho de urgências hospitalares, defendendo que é preciso "garantir todas as urgências pediátricas e de obstetrícia abertas e ao serviço de quem precisa delas". ◆ LUSA

Turista italiana resgatada em trilho no Nordeste

Uma turista italiana de 62 anos fraturou ontem um ombro após cair num desnível com cerca de 20 metros num trilho na Ribeira dos Caldeirões, no Concelho do Nordeste.

Conforme apurou o Açoriano Oriental junto dos Bombeiros Voluntários do Nordeste, a turista integrava um grupo que entrou num trilho encerrado e que estava sinalizado como tal, onde acabou por cair, sem que as pessoas que a acompanhavam a pudessem ajudar. O alerta foi dado pelas 12h40, tendo os bombeiros deslocado para a Ribeira dos Caldeirões 13 elementos, apoiados por três viaturas, a que se juntou uma SIV da Ribeira Grande e ainda a PSP.

O resgate teve se ser realizado em maca puxada por cordas, sendo que a turista queixava-se também de dores nas costas, embora estivesse consciente e não corresse perigo de vida, tendo sido transportada para o Hospital CUF Açores, na Lagoa. ◆ RJC